



21208 - INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS

RECURSOS HÍDRICOS DO DISTRITO FEDERAL

1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

Legislação Atualizada e Síntese das Competências

1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

O Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal - Brasília Ambiental foi criado pela Lei nº 3.984, de 28 de maio de 2007, publicada no DODF em 30 de maio de 2007. A atual estrutura do Brasília Ambiental foi estabelecida pelo Decreto nº 41.602, de 15 de dezembro de 2020. O Decreto nº 39.558, de 20 de dezembro de 2018, que revogou o Decreto nº 28.112, de 11 de julho de 2007, aprovou o Regimento Interno do Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal - Brasília Ambiental.

O Instituto Brasília Ambiental é uma entidade autárquica de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, vinculada à Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Distrito Federal, que tem por finalidades executar e fazer executar as políticas ambientais e de recursos hídricos do Distrito Federal e controlar e fiscalizar, com poder de polícia, o manejo dos recursos ambientais e hídricos do Distrito Federal, bem como toda e qualquer atividade ou empreendimento que cause ou possa causar poluição ou degradação do meio ambiente e dos recursos hídricos, de acordo com o disposto no artigo 2º, de sua Lei de criação.

Para alcançar suas finalidades, o artigo 3º, da Lei nº 3.984/2007, estabeleceu as seguintes competências:

I - Propor normas e padrões de qualidade ambiental e dos recursos hídricos;

II - Definir normas e padrões relativos ao uso e manejo de recursos ambientais;

III - Propor e desenvolver ações de promoção, proteção, conservação, preservação, recuperação, restauração, reparação e vigilância dos recursos ambientais e hídricos do Distrito Federal;

IV - Propor a definição e executar o controle do zoneamento ambiental e do zoneamento ecológico e econômico;

- Proceder à avaliação de impactos ambientais;

- Promover o licenciamento de atividades, empreendimentos, produtos e processos considerados, efetiva ou potencialmente poluidores, bem como daqueles capazes de causar degradação ambiental, em todo o território do Distrito Federal;

- Propor a criação e promover a gestão das unidades de conservação, parques e outras áreas protegidas;

- Implantar e operacionalizar sistemas de informações e de monitoramentos ambientais e de recursos hídricos;

- Fiscalizar e aplicar penalidades disciplinares ou compensatórias ao não cumprimento das medidas necessárias à preservação ou à correção da degradação ambiental;

- Planejar e desenvolver programas de educação ambiental;

- Promover a proteção e o manejo integrado de ecossistemas, de espécies, do patrimônio natural e genético de representatividade ecológica do Distrito Federal;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Economia
Secretaria Executiva de Finanças
Subsecretaria de Planejamento Governamental

- Disciplinar, cadastrar, licenciar, autorizar, monitorar e fiscalizar atividades, processos e empreendimentos, bem como o uso e o acesso aos recursos ambientais e hídricos do Distrito Federal;
- Regulamentar, analisar, registrar e controlar a produção, armazenamento, transporte, comercialização e utilização de substâncias químicas em atividades agrossilvopastoris, industriais, comerciais e de prestação de serviços, conforme legislação em vigor;
- Desenvolver ações de assistência e apoio às instituições públicas e à sociedade, em questões de acidentes e emergências ambientais e de recuperação e melhoria da qualidade ambiental;
- Promover o uso sustentável dos recursos naturais renováveis e o apoio à adoção de tecnologias limpas e ao extrativismo;
- Aplicar, no âmbito de sua competência, os dispositivos e acordos nacionais e internacionais relativos à gestão ambiental e dos recursos hídricos;
- Monitorar, prevenir e controlar desmatamentos, queimadas e incêndios florestais;
- Julgar, em primeira instância, os recursos interpostos aos autos de infração oriundos do exercício do poder de polícia administrativa do Instituto;
- Fazer recolher, junto à conta da autarquia, preços públicos de licenciamento ambiental e dos recursos hídricos, multas, taxas de fiscalização ambiental e de recursos hídricos e recursos oriundos de compensações ambientais, entre outros, nos termos da legislação vigente;
- Promover e executar atividades afins e correlatas, necessárias à plena consecução de sua finalidade.

FORÇA DE TRABALHO					
Servidores	Atividade-Meio (Com cargo em comissão)	Atividade-Fim (Com cargo em comissão)	Atividade-Meio (Sem cargo em comissão)	Atividade-Fim (Sem cargo em comissão)	Total
Efetivos do GDF	35	59	89	155	338
Comissionados sem vínculo efetivo	76	0	0	0	76
Requisitados de órgãos do GDF	3	0	5	5	13
Requisitados de órgãos fora do GDF	0	0	0	0	0
Estagiários	0	0	0	72	72
Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango	0	0	0	0	0
Terceirizados (FUNAP)	10	12	0	0	22
Outros - especificar	0	0	8	20	28
Subtotal	124	71	102	252	549
(-) Cedidos para outros órgãos	9	15	0	0	24
Total Geral	115	56	102	252	525

A força de trabalho apresentada demonstra um aumento de 11% em relação ao ano de 2023. No entanto, a variação revelada corresponde apenas à ampliação no quantitativo de estagiários e na mão de obra terceirizada para apoio operacional, contratada para o período. A quantidade de comissionados sem vínculo permaneceu estável, enquanto o montante de servidores efetivos sofreu uma queda de 3%.



A contratação de empresa para prestação de serviços de mão de obra de apoio operacional foi de grande valia, porém, não supriu a necessidade de ampliação do quadro de servidores efetivos, dada a exigência de que a força de trabalho tenha a qualificação devida para o desempenho das atribuições institucionais. Nesse sentido, permanecem as queixas de boa parte das unidades orgânicas acerca da necessidade de incremento no quadro de servidores. Ainda assim, destaca-se que foi realizado o concurso para provimento de vagas para o cargo de Auditor Fiscal de Atividades Urbanas - Controle Ambiental e a expectativa é que 50 aprovados entrem em exercício já no início de 2025. Dessa forma, permanece indispensável a realização de novos concursos para as demais carreiras - Atividades do Meio Ambiente e Planejamento Urbano e Infraestrutura.

Por fim, destaca-se que, como nos demais anos, houve a contratação simplificada de 150 brigadistas florestais temporários para atuação na prevenção e no combate aos incêndios florestais nas unidades de conservação. Todavia, tal informação não compôs a tabela da força de trabalho, uma vez que os contratos expiraram em 30/11/2024.

*Na tabela, na coluna Outros especificar corresponde a: apoio operacional terceirizado.

2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

0001 - PROGRAMA DE OPERAÇÕES ESPECIAIS

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
9001 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS	30000,0	55000,0	21538,88	21538,88
0008 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS-- DISTRITO FEDERAL	30000,0	55000,0	21538,88	21538,88
9033 - FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO	960894,0	1435894,0	1435894,00	1145762,77
9556 - FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS- DISTRITO FEDERAL	960894,0	1435894,0	1435894,00	1145762,77
9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA - SERVIDOR INATIVO	799988,0	527567,00	507231,16	507231,16
0020 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-IBRAM-DISTRITO FEDERAL	799988,0	527567,00	507231,16	507231,16
9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES DE PESSOAL	700000,0	838402,00	643076,20	610965,89
7043 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES DE PESSOAL-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS- DISTRITO FEDERAL	700000,0	838402,00	643076,20	610965,89
9093 - OUTROS RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	3615000,0	2532351,00	2427058,16	2088958,16
0021 - OUTROS RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES--DISTRITO FEDERAL	3615000,0	2532351,00	2427058,16	2088958,16
TOTAL - 0001 - PROGRAMA DE OPERAÇÕES ESPECIAIS	6105882,00	5389214,00	5034798,40	4374456,86

Programação Orçamentária Executada

Execução de Sentença Judicial



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Economia
Secretaria Executiva de Finanças
Subsecretaria de Planejamento Governamental

O Brasília Ambiental emitiu um total de 190 Manifestações e Pareceres, em resposta às consultas jurídicas encaminhadas pelas unidades deste Instituto. No mesmo período, foi expedido um total de 978 ofícios, em atendimento aos pedidos de informações e providências formulados pelos órgãos de controle e provenientes do Poder Judiciário, na forma abaixo especificada:

Tabela 1: Atendimento aos pedidos de informações e providências formulados pelos órgãos de controle e provenientes do Poder Judiciário.

Mês	PGDF	TJs	MPDFT	MPF	MPT	Outros	Total
jan	22	06	38	7	02	02	77
fev	24	08	50	04	02	07	95
mar	29	12	45	06	0	10	102
abr	20	07	22	01	0	07	57
mai	42	11	73	06	0	12	144
jun	27	05	60	02	0	04	98
jul	38	09	55	0	0	01	103
ago	26	08	68	0	0	08	110
set	29	08	48	03	0	04	92
out	24	07	0	0	01	05	37
nov	20	08	01	0	0	02	31
dez	23	08	0	0	0	01	32
total	324	97	460	29	05	63	978

No exercício 2024, no Programa Operações Especiais, por meio das ações/subtítulos 9033.9556, 9041.0020, 9060.7043 e 9093.0021, foram realizadas despesas com conversão de licença-prêmio, ressarcimentos, indenizações de pessoal, bem como, outros ressarcimentos, indenizações e restituições.

6210 - MEIO AMBIENTE

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS	0	10714,0	10714,0	10714,0
0189 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS--DISTRITO FEDERAL	0	10714,0	10714,0	10714,0
2543 - PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS	145000,0	190258,00	184052,83	183217,39
0001 - PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS- INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS- DF ENTORNO	145000,0	190258,00	184052,83	183217,39
2562 - MANUTENÇÃO DE UNIDADE DE CONSERVAÇÃO	2914000,0	1879980,00	1653981,80	1485807,49



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Economia
Secretaria Executiva de Finanças
Subsecretaria de Planejamento Governamental

0001 - MANUTENÇÃO DE UNIDADE DE CONSERVAÇÃO-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL	2914000,0	1879980,00	1653981,80	1485807,49
4094 - PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E AÇÕES SUSTENTÁVEIS	650000,0	184140,00	184139,97	184139,97
0001 - PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E AÇÕES SUSTENTÁVEIS-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL	500000,0	184140,00	184139,97	184139,97
2264 - PARQUE EDUCADOR	150000,0	0,0	0	0
9107 - TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA A ENTIDADES	750000,0	500000,0	500000,0	300000,0
0309 - Apoio a projetos sociais ambientais no Distrito Federal	750000,0	500000,0	500000,0	300000,0
9121 - TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS PARA PROJETOS AMBIENTAIS (EP)	0	150000,0	150000,0	30000,0
0001 - TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS PARA PROJETOS AMBIENTAIS - DISTRITO FEDERAL	0	150000,0	150000,0	30000,0
1999 - FORTALECIMENTO E MODERNIZAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL	215002,0	0,0	0	0
0002 - FORTALECIMENTO E MODERNIZAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL--DISTRITO FEDERAL	215002,0	0,0	0	0
2534 - MODERNIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO MONITORAMENTO AMBIENTAL	800000,0	389155,00	10633,49	10633,49
0002 - MODERNIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO MONITORAMENTO AMBIENTAL--DISTRITO FEDERAL	800000,0	389155,00	10633,49	10633,49
2535 - GESTÃO DA FAUNA	50000,0	37660,0	37659,30	37659,30
0001 - GESTÃO DA FAUNA-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL	50000,0	37660,0	37659,30	37659,30
2536 - SANIDADE E CONTROLE REPRODUTIVO DA FAUNA	349000,0	0,0	0	0
0025 - PROMOVER SERVIÇO MÉDICO VETERINÁRIO DE CASTRAÇÃO DE CÃES E GATOS	349000,0	0,0	0	0
4095 - REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL	300000,0	23502,0	23501,13	23501,13
0002 - REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL--DISTRITO FEDERAL	300000,0	23502,0	23501,13	23501,13
4096 - REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL	15000,0	327553,00	67552,18	67552,18
0002 - REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL--DISTRITO FEDERAL	15000,0	327553,00	67552,18	67552,18



9088 - TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS PARA SANIDADE E CONTROLE REPRODUTIVO DA FAUNA	2200000,0	2200000,0	2200000,00	2200000,00
0004 - TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS PARA SANIDADE E CONTROLE REPRODUTIVO DA FAUNA--DISTRITO FEDERAL	2200000,0	2200000,0	2200000,00	2200000,00
2551 - ATUALIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO ACERVO E DOCUMENTOS	12000,0	46543,0	0	0
0001 - ATUALIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO ACERVO E DOCUMENTOS-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL	12000,0	46543,0	0	0
TOTAL - 6210 - MEIO AMBIENTE	8400002,00	5939505,00	5022234,70	4533224,95

Programação Orçamentária Executada:

REALIZAÇÃO DE EVENTOS

Durante o exercício houve a contratação de serviços de buffet para os eventos internos diversos que estavam programados (Semana da Saúde, curso e outros.), promovendo a integração e a comunicação institucional, tanto com a realização de ações voltadas aos servidores, quanto a outras instituições e à comunidade.

PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

No ano de 2024, houve a contratação simplificada de 150 brigadistas florestais temporários, para atuação na prevenção e no combate aos incêndios florestais, nas unidades de conservação. Aquisição de equipamentos, para combate a incêndios florestais (100 mochilas flexíveis anti-incêndios; 20 mochilas rígidas anti-incêndios; 26 sopradores anti-incêndios; 16 calças de proteção frontal, para motosserristas; 16 capacetes de proteção, com viseira e protetor auricular, para motosserristas). Encaminhamento do PL para a contratação de brigada ao longo do ano, de forma prolongada, por dois anos ou mais. Levantamento e análise das áreas queimadas, no âmbito do Programa de Monitoramento de áreas Queimadas nos Parques e Unidades de Conservação do IBRAM – PROMAQ. Em 2024, foram levantadas no PROMAQ, um total de 583 (quinhentos e oitenta e três) ocorrências de incêndios florestais, correspondentes a área queimada de 2.754,49 ha, em 58 (cinquenta e oito) Parques e UC's.

MANUTENÇÃO DE UNIDADE DE CONSERVAÇÃO

Durante o ano de 2024, foram atendidas as demandas por manutenção nas Unidades de Conservação, incluindo reparos nas redes hidráulicas, elétricas e intervenções diversas nas edificações e equipamentos de uso público. Além dessas medidas rotineiras, destacam-se as seguintes ações:

- Revitalização e manutenção no Parque Ecológico Riacho Fundo, Parque Ecológico Águas Claras e Parque Ecológico Saburo Onoyama, no âmbito do Projeto Reviva Parques;
- Mutirão de limpeza/poda, com o apoio de agentes de Unidades de Conservação, voluntários e brigadistas nos seguintes parques: Parque Distrital das Copaíbas, Parque Ecológico Península Sul e Anfiteatro Natural do Lago Sul, Parque Ecológico Ezechias Heringer, Parque Ecológico Veredinha, Parque Ecológico Burle Marx, Parque Ecológico Sucupira, Parque Ecológico Lago Norte, Parque Ecológico Tororó e Parque Distrital Salto do Tororó, Parque Distrital Pequizeiros, Parque Distrital Boca da Mata, Parque Distrital Bernardo Sayão;
- Aquisição de 13 nobreaks para as UCs e rede da GDFnet;
- Aquisição de microondas, gerador de energia, bebedouros, ferramentas e demais itens para os parques;
- Recebimento de R\$ 70.231,39, convertidos em diversos bens, por conta das medidas alternativas;
- Recebimento de 78 prestadores de medidas alternativas;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Economia
Secretaria Executiva de Finanças
Subsecretaria de Planejamento Governamental

- Recebimento de poços artesianos, com caixas d'água para os parques do Areal e Olhos d'água;
- Cercamento das seguintes unidades de conservação: Parque Distrital Bernardo Sayão, Parque Ecológico do Gama (iniciado), Parque Ecológico Veredinha (iniciado), Parque Ecológico Saburo Onoyama (iniciado), Parque Ecológico Lago Norte;
- Parque Bernardo Sayão - sede e guarita em fase de finalização;
- Parque Ecológico Burle Marx - Iluminação das ilhas em estágio final.



Ações cujo impacto foi refletido diretamente na sociedade, seja na apresentação de resultados ou na busca da melhora contínua da gestão das Unidades de Conservação, geridas pelo Brasília Ambiental:

- Criação do Monumento Natural da Pedra Fundamental;
- Publicação do Plano de Manejo da ARIE do Córrego Mato Grande;
- Publicação da revisão do zoneamento ambiental do Parque Ecológico Burle Marx;
- Publicação da poligonal do Parque Ecológico Jequitibás;
- Decreto que regulamenta a criação de RPPNs e servidão ambiental na APA do São Bartolomeu;
- Hospital da Fauna Silvestre;
- Rede de monitoramento da qualidade da água em unidades de conservação;
- Cercamentos de Unidades de Conservação: Parque Distrital Bernardo Sayão, Parque Ecológico do Gama (iniciado), Parque Ecológico Veredinha (iniciado), Parque Ecológico Saburo Onoyama e Parque Ecológico Lago Norte;



- Realização da 1ª Conferência Distrital de Unidades de Conservação (estimativa de 340 participantes, destes 250 presenciais;
- 5 apresentações de temas relacionados à gestão de Unidades de Conservação e biodiversidade na ação "Compartilhando Saberes";
- Seminário em comemoração ao dia nacional das RPPNs;
- Reunião aberta em Samambaia para tratar dos usos do Parque Ecológico Três Meninas;
- Cursos de capacitação do projeto Reconexão Cerrado de plantas medicinais e dendrologia do Cerrado;
- Consulta Pública da IN de Animais Exóticos e Regulamentação da Criação de Fauna Exótica em andamento;
- Lançamento do livro "Ezechias Heringer";
- Curso Socioambiental para medidas alternativas do MPDFT.

Normatizações:

- Instrução Normativa 23, de 09 de setembro de 2024 - Estabelece diretrizes e procedimentos para elaboração e revisão dos planos de manejo integrado do fogo de Unidades de Conservação, geridas pelo Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal - BRASÍLIA AMBIENTAL, e dá outras providências;
- Memorando Circular Nº 9/2024 - IBRAM/PRESI/SUCON - Regulamentação do fluxo interno das propostas de compensações ambiental e florestal;
- Instrução Normativa Nº 25, de 18 de setembro de 2024 - Aprova Roteiro Metodológico a ser utilizado para a elaboração de Estudo Técnico, para a Consolidação de limites das Unidades de Conservação do Distrito Federal;
- Instrução Normativa Nº 26, de 30 de setembro de 2024 - Estabelece as diretrizes de acessibilidade em Unidades de Conservação geridas pelo Instituto Brasília Ambiental e dá outras providências;
- Instrução Normativa nº 22, de 17 de julho de 2024 - Dispõe sobre o planejamento das Unidades de Conservação geridas pelo Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal - Brasília Ambiental, e dá outras providências;
- Decreto nº 46.365, de 8 de outubro de 2024 - Regulamenta o artigo 13, da Lei Distrital nº 5.344, de 19 de maio de 2014, que dispõe sobre o Rezzoneamento Ambiental e o Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental da Bacia do Rio São Bartolomeu e dá outras providências;
- Atualização da Nota Técnica com orientações aos proprietários interessados na criação de Reservas Particulares do Patrimônio Natural - RPPN;
- Instrução Normativa 8, de 15 de fevereiro de 2024 - Estabelece os procedimentos administrativos para aquisição de bens permanentes e materiais de consumo e prestação de serviços através de parceria com a Coordenadoria Executiva de Medidas Alternativas - CEMA/MPDFT, TJDF e o Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal - Brasília Ambiental.

Publicações:

- IN do Planejamento de Manejo Integrado do Fogo;
- IN com metodologia do planejamento interno da Superintendência de Unidades de Conservação, Biodiversidade e Água;
- IN do Roteiro Metodológico a ser utilizado para a elaboração de Estudo Técnico para a Consolidação de limites das Unidades de Conservação do Distrito Federal;
- IN de diretrizes de acessibilidade em Unidades de Conservação geridas pelo Instituto Brasília Ambiental;
- IN que estabelece procedimentos para a aquisição de bens através da parceria com MPDFT;
- Consulta Pública da IN de Animais Exóticos e Regulamentação da Criação de Fauna Exótica em andamento;



- Nota técnica de diretrizes para criação de RPPN;
- Guia de plantas da área de estudo para criação do Parque Distrital Pedra dos amigos no "field guide museum" - <https://fieldguides.fieldmuseum.org/pt-br/guias/guia/1716>.

PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E AÇÕES SUSTENTÁVEIS

O Instituto Brasília Ambiental realizou, ao longo de 2024, diversas ações e deu continuidade aos seus programas na área de educação ambiental, visando levar conhecimento à população sobre as questões ambientais e sensibilizando os cidadãos do DF sobre o seu papel na conservação e preservação do Meio Ambiente. Neste contexto, destacamos o atendimento de 4.101 estudantes pelo Programa Parque Educador, que nos seus 6 anos de realização já contribuiu na formação de 19.424 estudantes da rede pública de ensino, de 336 escolas diferentes distribuídas por todas as RA's do DF. Além disso, foram analisados 110 processos, relacionados a projetos de educação ambiental - PEA, como condicionante do licenciamento ambiental, que busca minimizar os impactos ambientais da instalação dos diversos empreendimentos no DF. Na produção de materiais eco informativos, o Programa Eu Amo o Cerrado, distribuiu mais de 10 mil publicações, sendo grande parte, como apoio a ações de educação ambiental, contribuindo para a divulgação do Bioma Cerrado.

No combate e prevenção de incêndios, foram realizadas 5 blitzes ambientais, junto com as demais instituições que compõem o PPCIF, tendo sido abordados mais de 2500 veículos. Já no Centro de Práticas Sustentáveis - CPS, foram realizadas 316 atividades de cunho ambiental, o que dá uma média de 26 por mês, tendo atendido um público de 20.665 pessoas, por meio de 66 projetos e subprojetos, distribuídos em 11 programas. Este espaço, que é administrado pelo Brasília Ambiental, em uma parceria via MROSC com o Movimento Comunitário do Jardim Botânico - MCJB, também gerou, de forma direta, 392 postos de trabalho.





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Economia
Secretaria Executiva de Finanças
Subsecretaria de Planejamento Governamental





TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA A ENTIDADES e TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS PARA PROJETOS AMBIENTAIS (EP)

Como pode ser verificado na planilha, em 2024, o Brasília Ambiental firmou parcerias com transferência de recursos a entidades, para projetos ambientais.

Tabela 2: Transferência de recursos a entidades, para projetos ambientais.

Valor	Instrumento	Processo SEI	Participe	Objeto
R\$500.000	Termo de fomento nº 01/2024	00391.00004727/2024-59	Organização da Sociedade Civil, Movimento Comunitário do Jardim Botânico (MCJB)	Desenvolvimento de ações relativas ao Projeto Execução do Projeto OIKOS 2024 Horta e Cozinha Natural
R\$120.000	Termo de fomento nº 02/2024	00391.00009800/2024-89	Organização da Sociedade Civil Ação Social Renascer	Desenvolvimento e a implantação de um Sistema Agroflorestal, que propiciem o desenvolvimento de atividades educativas voltadas para a conscientização ambiental

REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL

O Brasília Ambiental tem se empenhado cada vez mais na fiscalização ambiental, a fim de proteger o ecossistema e garantir a preservação dos recursos naturais.

Tabela 3: Julgamentos de autos de Infração.

Autos Jugados	793
Decisões Interlocutórias (desembargo/desinterdição)	56

Tabela 4: Processos de LAI/OUVI e Órgãos de Controle/MP.

Órgãos de Controle e MP	565
LAI e OUVI	255

Tabela 5: Processos de autos lavrados e Memorandos criados.

Autos de Infração	1022
MEMOS de plantão	44

Tabela 6: Planejamento e coordenação da operação contra Incêndios.

Notificações	357
	464

Tabela 7: Fiscalização de poluição sonora.

Autos de infração lavrados	507
Atendimento a órgãos de controle e MP119	119
Atendimento a LAI887	64
Licenças para eventos	887
OUVI recebidas	4844
Fiscalizações realizadas sem autuação	1600

Tabela 8: Auditoria e fiscalização nas áreas de preservação permanente – APP.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Economia
Secretaria Executiva de Finanças
Subsecretaria de Planejamento Governamental

Autos de infração lavrados	184
RAF - Relatório de Audit e Fiscalização c/Infração	161
RAF - Relatório de Auditoria e Fiscalização s/ infração	294
Manifestações	89
Atendimento a órgãos de controle e MP	141
Atendimento a LAI	06
OUVI recebidas	96
Processos tramitados na Diretoria no período	1785

Tabela 9: Desocupações e desobstruções - Operações realizadas em Unidades de Conservação.

Unidades de Conservação com ações de desocupação antrópica	17
Quantidade de operações realizadas em 2024	33
Edificações de alvenaria demolidas	11
Edificações de madeira demolidas	85
Edificações de lona removidas	11
Total de edificações desconstituídas	107
Entulho e inservíveis removidos das desocupações (toneladas)	374,6
Cerca de arame farpado removido (metros)	1.652
Cerca de arame liso removido (metros)	850
Muro de alvenaria (metros)	100
Número de indivíduos arbóreos exóticos retirados (Leucena sp.)	164

Tabela 10: Fiscalização de fauna envolvendo maus tratos, SISPASS e SISFAUNA, além das atividades licenciáveis que envolvam animais, como granja e abatedouro.

Autos de infração lavrados	171
Fiscalizações realizadas	618

Tabela 11: Fiscalizações de atos autorizativos emitidos pelo Brasília Ambiental, verificação de poluição hídrica e do solo, supressão de vegetação, danos ambientais associados a parcelamentos de solo, entre outras atribuições.

Autos de infração lavrados	160
RAF - Relatório de Auditoria e Fiscalização c/ Infração	166
RAF - Relatório de Auditoria e Fiscalização s/ infração	560
Manifestações	140
Atendimento a Órgãos de Controle e MP	263
OUVI recebidas	193
Atendimento a LAI	16

MODERNIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO MONITORAMENTO AMBIENTAL



Dentre as ações relacionadas às atividades de monitoramento ambiental, destaca-se: a parceria firmada com Organização da Sociedade Civil: Instituto PERENE através de um Acordo de Cooperação, por intermédio da Secretaria de Estado do Meio Ambiente do DF, sem a transferência de recursos públicos. O Brasília Ambiental integrou a Comissão de Monitoramento do acordo, acompanhando todas as ações. Ao todo, foram realizadas ações em 40ha da orla norte e 72ha de áreas em recuperação na orla do Lago. Além disso, o Instituto ampliou a área em recuperação nas proximidades do Lago, realizando o plantio por semeadura, em covas, em mais 174ha localizados nas seguintes unidades de conservação: Parque Ecológico do Paranoá, Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) Paranoá Sul; Arie do Riacho Fundo (Módulo 1 – contíguo ao Zoológico – entre o Park Way e o Núcleo Bandeirante) e Parque de Usos Múltiplos da Asa Sul. Assim, totalizaram-se 286 hectares de áreas em processo de recuperação com a parceria.

Ainda em 2023, o Brasília Ambiental iniciou o monitoramento Ambiental da qualidade das águas em 38 pontos. O monitoramento teve continuidade em 2024, com a realização de 4 campanhas trimestrais em 38 pontos de monitoramento, nos meses de março, junho, setembro e dezembro. Em setembro, cinco desses pontos estavam secos, impossibilitando a coleta e análise de água, nesses locais. Ao longo do ano de 2024, foram emitidos 152 laudos. Paralelamente, é realizado quinzenalmente o monitoramento da balneabilidade das cachoeiras do Salto Tororó, no Parque Distrital Salto Tororó, e do Vale Perdido, no Parque Ecológico dos Pequizeiros. Nesse monitoramento, são avaliados os seguintes parâmetros: pH, Escherichia coli e coliformes totais. Em 2024, foram emitidos 45 laudos de balneabilidade, sendo 22 da cachoeira do Parque dos Pequizeiros e 23 da cachoeira do Salto Tororó. Em 15 de abril de 2024, foi iniciado o monitoramento da balneabilidade no Parque Ecológico das Garças e no Parque Distrital das Copaíbas, também realizado de forma quinzenal. Ao longo do ano, foram emitidos 36 laudos de balneabilidade, sendo 18 para cada um dos novos parques monitorados.

Ainda em 2024, foi Instalado a infraestrutura de pesquisa e monitoramento de biodiversidade na Estação Ecológica de Águas Emendadas - ESECAE, uma parceria entre Instituto Brasília Ambiental, ADASA, EMBRAPA, contando com o apoio do Centro de Estudos Integrados da Biodiversidade Amazônica (INCT-CENBAM) e o Programa de Pesquisas em Biodiversidade (PPBio), do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), responsáveis pela coordenação do método de monitoramento RAPELD, utilizado na Amazônia e em outros biomas brasileiros. O projeto é financiado com recursos de compensação ambiental, conforme deliberações nº 004/2020 e nº 014/2022, da CCAF, gerando o Termo de Compromisso de Compensação Florestal (TCCF) nº 34/2020, firmado entre o Brasília Ambiental e a Cimento Planalto S.A. (CIPLAN).

Participação ativa das reuniões e grupos de trabalho, dos Sistemas de Gerenciamento de Recursos Hídricos Distrital e Federal, com membros titulares e suplentes indicados para os seguintes colegiados:

- Comitê de Bacia Hidrográfica do Paranaíba DF, incluindo participação na Plenária, na Câmara Técnica e nos respectivos Grupos de Trabalho: GT Melchior, GT Sobradinho. Apesar de não compor oficialmente o GT Educação Ambiental, a equipe também tem acompanhado as reuniões do grupo. Participação, também, na Comissão para Acompanhamento da Situação Hídrica da Bacia do Descoberto*;
- Comitê de Bacia Hidrográfica do Preto DF, incluindo participação na Plenária e na Câmara Técnica;
- Comitê de Bacia Hidrográfica do Maranhão DF, fazendo parte da Diretoria do Comitê, no cargo de Secretária Geral, e incluindo participação na Plenária e na Câmara Técnica. Apesar de não compor oficialmente o GT Educação Ambiental, a equipe também tem acompanhado as reuniões do grupo;
- Comitê de Bacia Hidrográfica do Paranaíba, na esfera Federal;
- O Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal inclui, além da Plenária, a Câmara Técnica do Conselho - CTPA (Vice-presidente), o GT de monitoramento da Qualidade da água (coordenação) e o GT PGIRH*;



- Em 2024, foi incluída a participação nos seguintes novos grupos: GT PGIRH (GT para acompanhamento da atualização do PGIRH, no âmbito da CTPA) e Comissão para Acompanhamento da Situação Hídrica da Bacia do Descoberto (no âmbito do CBH Paranaíba-DF). Nas demais instâncias colegiadas citadas acima, foi dada continuidade às atividades já realizadas nos anos anteriores.

Participação no Programa Produtor de Água no Pípiripau, o Brasília Ambiental, contribuindo tecnicamente com a elaboração de 8 Relatórios/Laudo de Avaliação, para fins de pagamento por proteção de recursos hídricos no grupo de trabalho de pagamento por serviços ambientais. Também analisou e validou 25 Projetos Individuais de Propriedade - PIP, no grupo de trabalho de validação de PIPs. Além disso, participou ativamente de todas as reuniões da Unidade Gestora do Projeto - UGP. Os servidores do Brasília Ambiental também participaram de mutirão, em 8 de fevereiro, para o plantio de aproximadamente 500 mudas de espécies nativas do Cerrado, em uma das primeiras propriedades, cuja responsável legal, assinou contrato com o projeto Pípiripau. O Brasília Ambiental também sediou o evento de assinatura de novos contratos do Programa no Parque Distrital dos Pequizeiros.



Monitoramento dos médios e grandes mamíferos do Distrito Federal.

Em 2024, foram envidados esforços para garantir um monitoramento sistemático na Estação Ecológica de Águas Emendadas - ESEC-AE e ampliação do programa com a aquisição de 14 armadilhas fotográficas. As novas áreas contempladas no projeto, com monitoramento sistemático, foram Parque Distrital dos Pequizeiros, a Área de Proteção Ambiental (APA) da Cafuringa, Estação de Rádio da Marinha (Apa da Bacias do Gama e Cabeça do Veado), além das atividades rotineiras na ESEC-AE executadas desde 2014. Ademais, em 2024, ocorreram ações pontuais solicitadas por interessados, como em áreas periurbanas de Sobradinho. A aquisição de armadilhas fotográficas pelo Instituto Brasília Ambiental traz consigo uma série de resultados esperados, que são fundamentais para o sucesso do programa de monitoramento de médios e grandes mamíferos. Essa iniciativa está alinhada com a proposta



de parceria, via acordo de cooperação com a organização da sociedade civil JAGUARACAMBÊ, que visa auxiliar no monitoramento e ampliar as ações do Instituto, na temática.

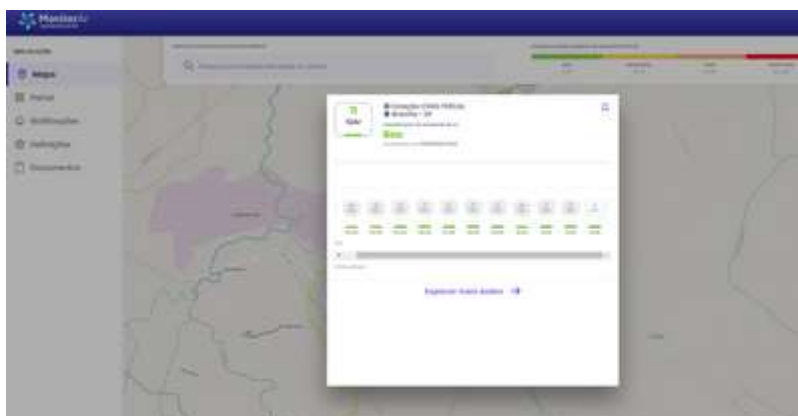
Monitoramento das capivaras na orla do lago Paranoá, com a percepção da necessidade da continuidade do monitoramento, formou-se um grupo interdisciplinar contando com servidores do Brasília Ambiental, Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Distrito Federal - Sema/DF e Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal - SES/DF.

Com relação ao gerenciamento de áreas contaminadas e o atendimento à emergências ambientais com produtos perigosos, o Brasília Ambiental, por meio de seus representantes, teve atuação junto à Comissão Distrital do Plano Nacional de Prevenção, Preparação e Resposta Rápida a Emergências Ambientais com Produtos Químicos Perigosos (CD-P2R2), onde também faz parte da Secretaria Executiva da Comissão, realizando no decorrer do ano, os seguinte eventos:

- Simulado de Vazamento de gás amônia, foi realizado para os representantes da Comissão e organizado pela DIREM, juntamente com o CBMDF (GPRAM) e o SAMU, em conjunto com a empresa AMBIPAR, com o objetivo de aprimorar a preparação e resposta a eventos com produtos perigosos, com o intuito de testar a eficácia dos planos de contingência, a interoperabilidade das equipes e a efetividade das medidas adotadas, em casos de acidentes envolvendo produtos perigosos.
- 1ª Capacitação em Técnicas e Protocolos de reconhecimento e intervenção em Ambiente Perigoso - Nível Operações. Essa foi a primeira capacitação promovida pela Comissão aberta para todos os servidores das instituições participantes da Comissão. 4 servidores do Instituto Brasília Ambiental participaram desse treinamento, sendo 3 da SULAM e 1 da SUFAM;
- Semana Nacional do Meio Ambiente, promovido pela Polícia Rodoviária Federal - PRF; onde, por meio da Diretoria de Emergência Ambientais (DIREM), foi convidada a fazer parte da programação com a exposição sobre a Comissão Distrital do Plano Nacional de Prevenção, Preparação e Resposta Rápida a Emergências Ambientais com Produtos Químicos Perigosos (CD-P2R2);
- Operação conjunta para verificação do transporte rodoviário de produtos perigosos nas vias do Distrito Federal. Essa operação teve por objetivo de avaliar a movimentação e, assim, inibir a ocorrência de acidentes com produtos químicos, tornando mais eficaz e efetivo o sistema de preparação e resposta a emergências no Distrito Federal.

Para as ações de monitoramento da qualidade do ar, tempo e clima, o Instituto Brasília Ambiental realizou, em 05/03/2024, a inauguração das estações automáticas de monitoramento da qualidade do ar. A cerimônia foi realizada no Centro de Ensino Fundamental Queima Lençol, na Fercal, que abriga um dos novos equipamentos, e o outro está instalado junto ao Centro de Referência de Assistência Social (Cras), da região. As novas estações resultam de condicionantes de processo de licenciamento ambiental. A estação localizada junto ao Cras foi estruturada por meio de uma parceria das empresas cimenteiras Votorantim e Ciplan, e a do CEF Queima Lençol, de responsabilidade da Ciplan.

Tal medida visa atender aos requisitos e compromissos ambientais estipulados, proporcionando assim, um controle efetivo e contínuo da qualidade do ar para a população daquela região administrativa. O lançamento dos novos equipamentos é um feito para o Distrito Federal, pois até então contava somente com estações que realizavam o monitoramento de forma manual. E com leitura feita a cada seis dias. Essas estações revolucionam, por possibilitarem saber de forma online, a cada hora, a qualidade do ar, na região. Os dados obtidos serão compartilhados com o Instituto e acessíveis a toda população. Além dos equipamentos modernos recém-lançados, o DF conta, também, com outros pontos de monitoramento de qualidade do ar, localizados no Zoológico, Rodoviária do Plano Piloto, no Instituto Federal de Brasília – Campus Samambaia, e no Instituto Federal de Brasília – Campus Estrutural.



GESTÃO DA FAUNA

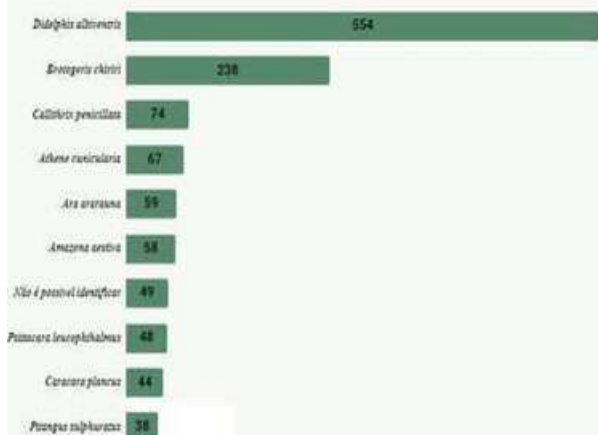
Hospital e Centro de Reabilitação da Fauna Silvestre – HFAUS/DF

O HFAUS/DF iniciou o recebimento de animais silvestres em fevereiro/2024, em local situado no setor hoteleiro de Taguatinga, com capacidade para atendimento/acondicionamento de até 110 animais/mês. O local funciona 24 horas, durante os 7 dias da semana, ou seja, funcionamento durante as noites/madrugadas, finais de semana e feriados. De fevereiro a dezembro/2024, foram atendidos 1.954 animais, dos quais 60% aves, 37% mamíferos e 3% répteis. O tempo médio de permanência no Hfaus, de uma ave, foi de 10 dias, de mamíferos, 08 dias e de répteis, 9 dias.

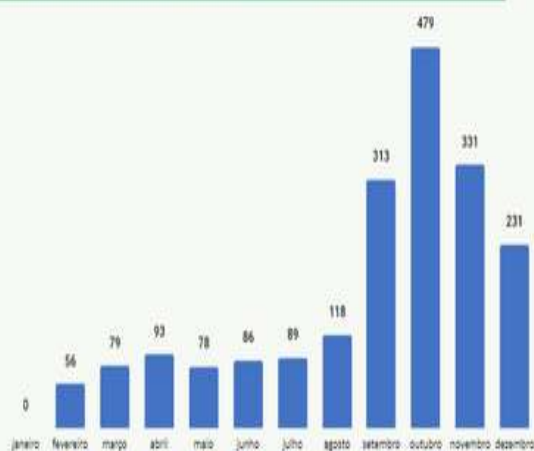
No que concerne a procedência dos animais, em 2024, a região administrativa com maior quantidade de animais resgatados e levados ao Hfaus foram, respectivamente: Lago Sul, Asa Sul, Lago Norte, Candangolândia e Asa Norte. A despeito das espécies mais atendidas no ano, o gambá-de-orelha-branca ou saruê (*Didelphis albiventris*) foi a mais recepcionada, seguida do periquito-de-encontro-amarelo (*Brotogeris chiriri*), sagui-de-tufo-preto (*Callithrix penicillata*) e a coruja-buraqueira (*Athene cunicularia*). Os meses de outubro e novembro de 2024, foram aqueles com maior quantidade de animais atendidos, 479 e 331, respectivamente. Por fim, a principal causa de entrada no hospital, foi para cuidados neonatais (assistência a filhotes e jovens), seguido do atendimento a lesões ou fraturas.



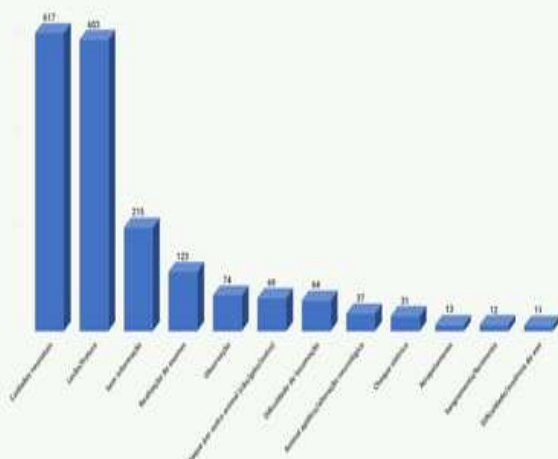
Espécies Mais Atendidas



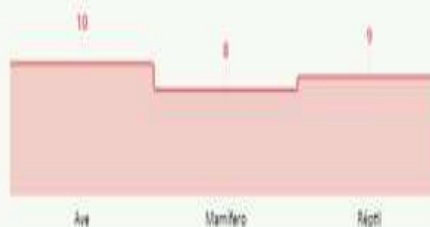
Quantidade de Animais Atendidos por Mês



Motivo de entrada no Hfaus



(D) Tempo Médio de Permanência



Criação de Passeriformes Silvestres

Em 2024, o Brasília Ambiental realizou 90 solicitações de boletos para o serviço de homologação, no Sistema Informatizado de Gestão de Criação de Passeriformes Silvestres - SisPass, expedindo 85 pareceres técnicos, com análises para homologação no sistema de controle, dos quais 09 foram desfavoráveis e 76 deferidos, com os interessados homologados no SisPass. A licença anual dos criadores amadores de passeriformes inicia-se em junho de um ano e termina em agosto do próximo ano. Dessa forma, de janeiro a maio de 2024, foram solicitados 36 boletos para temporada 2023/2024, dos criadores amadores remanescentes. Em junho de 2024, iniciou-se a renovação de licença para a temporada 2024/2025. De junho até dezembro/2024, foram recebidas 1.299 solicitações e desse total, 1.281 foram atendidas e os boletos solicitados ao setor financeiro, e 18 solicitações não foram atendidas, devido a falta de documentação do interessado. Dos processos com solicitação de boleto atendido, 1.122 realizaram o pagamento e foram regularizados. 159 não foram confirmados os pagamentos dos boletos, e os interessados ainda se encontram com a licença pendente. Cabe destacar, ainda, que os 1.122 boletos gerados e pagos representam uma arrecadação de R\$ 253.370,04, para o Instituto. Além disso, em 2024, foram realizadas 1.870 alterações de licença (regularizações, cancelamentos, retiradas de suspensão), lembrando que um



criador pode ter mais de uma licença alterada; 61 inclusões de aves oriundas de criador comercial, 29 exclusões de anilhas do estoque, 552 exclusões de aves do plantel, uma reversão de exclusão de passeriformes, 29 autorizações de transferência e um cancelamento de transporte/transferência.

Destaca-se que, em 2024, a Secretaria de Estado de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do Distrito Federal - SEAGRI/DF, em função da preocupação com a infecção pelo vírus da influenza aviária H5N1, de alta patogenicidade (IAAP) em aves silvestres, publicou a Portaria nº 54, de 21/02/2024, determinando que o Serviço Veterinário Distrital possa autorizar a realização de eventos com a participação exclusiva de passeriformes, mediante procedimentos próprios. Dessa forma, no que se refere aos torneios envolvendo passeriformes silvestres nativos, foram autorizados dois torneios, com 43 eventos no Distrito Federal, com a condicionante de acompanhamento obrigatório da Autorização do Serviço Veterinário Distrital. Referente ao SisPass, segue abaixo comparativo entre os anos de 2022, 2023 e 2024.

Tabela 12: Comparativo entre 2022, 2023 e 2024, dos serviços prestados na gestão da criação amadora de passeriformes silvestres.

Serviços prestados	2022	2023	2024
Boletos solicitados para o serviço de homologação	123	28	90
Pareceres técnicos com análises para homologação	123	41	85
Análises de homologação indeferidas	05	07	09
Análises de homologação deferidas	118	34	76
Valor arrecadado com boletos pagos para o serviço de homologação*	R\$ 23.000,00	R\$ 6.088,60	R\$ 19.194,70
Solicitações de renovação anual de licença	1.533	1.456	1.299
Boletos solicitados para serviço de renovação de licença	1,507	1.418	1.281
Solicitações de renovação indeferidas	47	38	18
Licenças regularizadas após pagamento do boleto	1,284	1.127	1.122
Boletos de renovação de licença sem confirmação de pagamento	211	255	159
Valor arrecadado com boletos pagos para o serviço de renovação de licença*	R\$ 263.476,80	R\$ 245.066,15	R\$ 253.370,04
Atendimentos presenciais (dias)	24	25	25
Torneios autorizados	2	0	2
Processos referentes a apuração de infração ambiental pela fiscalização	14	41	71

Tabela 13: Operações realizadas no Sispass, por operadores do setor de fauna.

Alterações de licença no Sispass	2.105	1.490	1.870
Inclusão de aves oriundas de criador comercial	120	77	61
Exclusões de anilhas do estoque	125	32	29
Exclusões de aves do plantel	355	366	552
Reversões de fuga de passeriforme	37	7	1
Autorização de transferência de passeriformes	0	11	29
Cancelar transporte/transferência	0	0	1

* Os valores cobrados pelos serviços de gestão de fauna foram reajustados, conforme Instrução Normativa nº 02, de 08/01/2024.

Acordo de Cooperação com a Organização da Sociedade Civil JAGUARACAMBÊ.

A Cooperação técnica científica entre Brasília Ambiental e a OSC, visa o intercâmbio científico, didático, educacional e cultural relativos a projetos de pesquisa de monitoramento, diagnóstico, prognóstico, manejo e avaliação sanitária de animais silvestres e espécies exóticas no Distrito Federal e Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE). O Acordo de Cooperação não prevê repasse de recursos entre as partes. Esta parceria tem como premissa identificar e monitorar os mamíferos de médio e grande porte, que circulam pelas unidades de conservação (UCs) presentes na região do Distrito Federal (DF), em acordo com os partícipes da proposta, que comungam objetivos que visam preservar a biodiversidade. Além dos dados de ocorrência previstos na pesquisa, o trabalho também



pretende abordar a incidência de patógenos infectantes de mamíferos circulantes em UCs do DF, com o objetivo de gerar informações relevantes para que os órgãos responsáveis pela política distrital de proteção ambiental possam tomar decisões fundamentadas cientificamente e estabeleçam medidas preventivas e estratégias adequadas para a conservação de espécies.

Acordo de Cooperação Técnica com o Batalhão da Polícia Militar Ambiental.

Com a criação do Hospital e Centro de Reabilitação da Fauna Silvestre - Hfaus/DF houve uma confluência de interesse natural com o trabalho de resgate de fauna realizado pelo Polícia Militar do Distrito Federal, por meio de seu Batalhão de Polícia Militar Ambiental - BPMA/DF, na região do Distrito Federal e no entorno. Considerando que as interfaces interativas entre os órgãos convergem em diversos pontos, como proteção de áreas ambientalmente protegidas, por exemplo, foi idealizada a celebração de um Acordo de Cooperação Técnica entre os partícipes, baseado na troca de informações, intercâmbio de conhecimento, doação de materiais e equipamentos, cursos e treinamentos na área de manejo e reabilitação de fauna silvestre.

SANIDADE E CONTROLE REPRODUTIVO DA FAUNA

Cabe destacar que, em 2023, com advento do Decreto nº 44.375/2023, foi alterada a estrutura da Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Distrito Federal e do Brasília Ambiental, ao passo que a SEMA passou a ter a responsabilidade das ações dessa pauta. A sub-rogação dos contratos de prestação de serviço de castração de cães e gatos e do Termo de Colaboração de Atendimento Médico Veterinário (HveP) ocorreu em julho/2023, dessa forma, o acompanhamento e gestão das ações, não mais foram realizados pelo setor de fauna do Brasília Ambiental.

REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

O procedimento de licenciamento ambiental é premissa para a garantia do direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, conforme preconiza o artigo 225, da Constituição Federal. Por ser um dos pilares do desenvolvimento urbano e rural, o licenciamento ambiental é importante ferramenta de gestão ambiental e, em 2024, o Brasília Ambiental alcançou os seguintes resultados:

- Agilização e simplificação do processo de licenciamento ambiental, com a redução do tempo de tramitação dos processos;
- Aumento da transparência e acessibilidade, com maior facilidade para os interessados acessarem informações e acompanharem seus processos, bem como a disponibilização online de Termos de Referência e outros documentos relevantes;
- Melhoria na qualidade técnica das análises, com a capacitação contínua da equipe técnica, resultando em avaliações mais precisas e fundamentadas, além da utilização de tecnologias avançadas para apoiar as análises ambientais;
- Incremento da segurança jurídica, com a atualização e aperfeiçoamento do arcabouço legal e normativo, com a padronização de procedimentos e critérios de avaliação;
- Otimização da gestão da informação, com a implementação de um sistema informatizado integrado para o licenciamento ambiental e a criação e expansão de bancos de dados geoespaciais, para suporte à tomada de decisão e ao acesso às informações;
- Melhoria na experiência do usuário com a implementação do peticionamento eletrônico, facilitando a submissão de documentos e requerimentos, com a criação de canais de comunicação mais eficientes, entre o órgão ambiental e os requerentes.

No ano, houve a participação e publicação dos seguintes Normativos:

- Resolução CONAM DF nº 01, de 09 de abril de 2024, a qual padroniza o processo de licenciamento ambiental de coprocessamento em fornos de clínquer no Distrito Federal, bem como, disciplina as ações voltadas ao controle e monitoramento da atividade. O Brasília Ambiental participou da elaboração desta norma junto ao Conselho, garantindo que as melhores práticas do licenciamento ambiental ficassem consignadas no texto regulador.



- Instrução Normativa nº 01, de 05 de janeiro de 2024, a qual institui o sistema de peticionamento eletrônico denominado "HARPIA", no Instituto Brasília Ambiental.
- Instrução Normativa nº 04, de 24 de janeiro de 2024 - Altera a Instrução Normativa nº 32, de 30 de setembro de 2020, que estabelece os ritos processuais para Autorização de Supressão de Vegetação, Compensação Florestal e dá outras providências.
- Instrução Normativa nº 6, de 24 de janeiro de 2024, que estabelece os procedimentos para a gestão e fiscalização do Módulo de Utilização de Recursos Florestais do Sistema Nacional de Controle da Origem dos Produtos Florestais (Sinaflor), no Instituto Brasília Ambiental.
- Instrução Normativa nº 20, de 23 de maio de 2024, a qual estabelece, pelo Brasília Ambiental, os procedimentos, critérios e restrições para a emissão de Licença Ambiental por Adesão e Compromisso - LAC para atividades rurais.
- Instrução Normativa nº 11, de 11 de junho de 2024, que regulamenta os procedimentos das audiências públicas dos processos de licenciamento ambiental conduzidos pelo Brasília Ambiental, e dá outras providências.
- Instrução Normativa nº 21, de 05 de agosto de 2024, a qual estabelece os procedimentos, critérios e restrições para a emissão de Licença Ambiental por Adesão e Compromisso - LAC pelo Brasília Ambiental.
- O Brasília Ambiental, também, elaborou a proposta de Decreto que prorroga prazo para homologação das informações do CAR. O prazo para o Instituto Brasília Ambiental homologar as informações ambientais, registradas no Cadastro Ambiental Rural (CAR), foi prorrogado para 1º de julho de 2026. A medida resulta do Decreto nº 46.236, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal no dia 5 de setembro de 2024.
- Além dessas ações, O Brasília Ambiental teve atuação junto às Câmaras Técnicas e Grupos de Trabalho, dentro do Conselho de Meio Ambiente do Distrito Federal (CONAM) e do Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal (CRH), com destaque para a relatoria do grupo de trabalho, visando a importação de resíduos de outros estados, para coprocessamento em fornos de clínquer e a coordenação, em andamento, do grupo de trabalho para monitoramento de agrotóxicos em corpos hídricos.

Dentre os atos autorizativos mais importantes do ano de 2024, destacam-se:

1- LICENÇAS AMBIENTAIS SIMPLIFICADAS (LAS):

- LAS 02/2024: Usina de Asfalto (Fercal);
- LAS 03/2024: Área de Parcelamento Futuro (APF) - Paranoá Parque;
- LAS 05/2024: Complementação do sistema de drenagem pluvial e recuperação da voçoroca do Polo JK 1ª e 2ª etapa (Santa Maria);
- LAS 08/2024: Pavimentação da via de acesso à Escola Classe Núcleo Rural Córrego do Atoleiro (DF-345);
- LAS 10/2024: Pavimentação da rodovia DF-205;
- LAS 11/2024: Implantação de ponte sobre o rio Melchior, na rodovia DF-180, km-19,5;
- LAS 14/2024: Projeto de Assentamento Santarém;
- LAS 18/2024: Restauração do pavimento da rodovia DF-180.
- Retificações:
- LAS-Retificação 01/2024: DER/DF - Melhorias no sistema viário da DF-001/DF-035/DF-027;
- LAS-Retificação 06/2024: Implantação de 3ª faixa na BR-020/DF (Trecho: EPIA - Av. Independência - Planaltina, 22 km).

2 - LICENÇAS DE INSTALAÇÃO (LI):

- LI 11/2024: Quadras ímpares da QR 103 a 105, 121 a 127 e Sub Centro Oeste de Samambaia;
- LI 12/2024: Quadras QE 60 (Guará - RA X);
- LI 23/2024: Parque Tecnológico Capital Digital/BIOTIC - Zona Industrial (Brasília/DF);



- LI 24/2024: Adequação da capacidade, duplicação e melhorias de segurança da BR-080 (40,3 Km);
- LI 27/2024: Setor Habitacional Tororó (SHTO);
- LI 30/2024: Melhorias do sistema de drenagem pluvial das Faixas 1 e 2 norte (Asa Norte);
- LI 32/2024: Renovação LI - Setor Habitacional Vicente Pires (Trecho 2);
- Licenças de Instalação Corretivas:
- LI-Corretiva 06/2024: TERRACAP - Parcelamento de Solo Urbano Setor Habitacional Arniqueira;
- LI-Corretiva 09/2024: CODHAB - Regularização fundiária do Núcleo Urbano de São Sebastião (URB 114/2009).
- Prorrogações:
- LI-Prorrogação 02/2024: Implantação da EEB 007 (Sistema de Esgotamento SMPW QD 1 A 5).

3 - LICENÇAS DE OPERAÇÃO (LO)

- LO 15/2024: Usina de Asfalto (Fercal);
- LO 24/2024: Terminal de Brasília (SIA) - Transporte dutoviário de derivados de petróleo;
- LO 32/2024: Campo da Esperança Serviços LTDA - Crematório de Brasília;
- LO 37/2024: Exploração mineral de calcário (Fercal);
- LO 61/2024: Sistema de Esgotamento Sanitário do Condomínio Santa Mônica (4.000 habitantes);
- LO 78/2024: CEB Geração - Renovação LO da Usina Hidrelétrica do Paranoá.

4 - LICENÇA PRÉVIA (LP):

- LP 20/2024: CODHAB - Parcelamento de solo Área adjacente ao Alto Manguelral (São Sebastião);
- PL da Área de Desenvolvimento Econômico (ADE) de Sobradinho.

5- AUTORIZAÇÕES AMBIENTAIS:

A - Supressão Vegetal (ASV):

- Ampliação da ETE Riacho Fundo (20 árvores);
- Implantação da 3ª Faixa BR-020;
- Pavimentação do acesso à Escola Classe Sítio das Araucárias (2,92km da VC-257);
- Remanejamento da Adutora AAT.JBT.030 (Jardim Botânico);
- Inframerica - Implantação de Galpão de Logística;
- BR-080/DF Lote C (40,3 km);
- Pavimentação acesso Escola Classe Almícegas;
- Pavimentação DF-326 e Acesso Escola Classe Lobeiral (9,6 km);
- Pavimentação trecho DF-290 e Escola Ponte Alta de Cima (6,5 km).

B - Autorizações Ambientais Diversas:

- AA 03/2024: Revitalização do Canal de irrigação do córrego Rodeador (Brazlândia);
- AA 04/2024: Implantação do Polimento Final ETES Melchior e Samambaia;
- AA 12/2024: PRAD para parcelamento no Setor Habitacional São Bartolomeu;
- AA 19/2024: Implantação AAT.LSL.131 e SAT.LSL.132 (Lago Sul);
- AA 31/2024: Construção de OAE sobre o Ribeirão Ponte Alta;
- AA 44/2024: PRADA Voçoroca C (Parque Ecológico Riacho Fundo).
- Prorrogações:
- AA-Prorrogação 02/2024: SEAGRI - Revitalização de 5 canais de distribuição de água (Brazlândia e Planaltina).

6 - TERMOS DE COMPROMISSO AMBIENTAL (TCA):

- TCA 06/2024: IBRAM e SLU - Gerenciamento da Área Contaminada do Antigo Lixão da Estrutural;
- TCA 04/2023: IBRAM e SLU - Regularização ambiental da UTM Asa Sul.



7 - AUTORIZAÇÕES DE CORTE DE ÁRVORE ISOLADA (CAI):

- CAI EPIG Trecho 02 (km 0 até km 1,4 da DF-011);
- CAI EPIG (km 2,70 até km 4,3 da DF-011);
- CAI Passarela EPIA SUL.

TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS PARA SANIDADE E CONTROLE REPRODUTIVO DA FAUNA

Termo de Cooperação entre Brasília Ambiental e Universidade Católica de Brasília - Monitoramento de capivaras (*Hydrochoerus hydrochaeris*) e carrapatos-estrela (*Amblyomma* sp.) no DF.

Com a percepção da necessidade da continuidade do monitoramento das capivaras e carrapatos-estrela, na região da orla do lago Paranoá e do envolvimento de equipes multidisciplinares da área ambiental e da saúde, tornou-se necessária a formação de um grupo interdisciplinar, contando com servidores do Brasília Ambiental, Secretaria de Estado do Meio Ambiente - Sema/DF e Secretaria de Saúde SES/DF. Em julho, foi lançado o edital de chamamento público. O resultado final da seleção, foi a celebração de parceria com a União Brasileira de Educação Católica - UCB. As ações da parceria englobam estudos para controle dos carrapatos, estudos de alternativas de manejo para capivaras, na região (ou manejo de habitat), estudos para proposição de alternativas que impeçam que as capivaras acessem determinadas vias dos Lagos Sul e Norte, e estudos de soroprevalência dos mamíferos que habitam a orla do lago Paranoá. Além dessas linhas de atuação, a proposta é ampliar e abarcar outras vertentes de pesquisa, como Estudo de Variabilidade Genética, cujo objetivo será inferir sobre a proporção da variação genética devida às diferenças entre grupos e dentro de cada grupo de capivara, bem como verificar as relações de parentesco entre os indivíduos. O objetivo é avaliar se as populações são geneticamente diferenciadas, com fluxo gênico limitado entre as microbacias hidrográficas da região. A resposta a essa pergunta permitirá avaliar se inclusive é possível realizar o manejo de populações na orla do lago Paranoá, ou seja, se retirar indivíduos do local é uma estratégia viável. A educação ambiental também fará parte do escopo do projeto. O foco das ações desse eixo deve ser a conservação de fauna silvestre, a convivência pacífica com capivaras, zoonoses, medidas de controle de carrapatos, manejo ambiental, bem como medidas preventivas individuais, calcadas nos termos da abordagem integrativa de Saúde Única, que envolve a conexão entre a saúde humana, animal e do meio ambiente.

ATUALIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO ACERVO E DOCUMENTOS

Com ação contínua de renovação do licenciamento do software para a disponibilização do acervo e informações técnicas afetas ao Brasília Ambiental, de forma on-line, foram mantidas as bases necessárias para a adequada organização e disponibilização do referido acervo.

Programação Orçamentária não Executada:

Ação 2536, subtítulo 0025: não ocorreu execução, com advento do Decreto nº 44.375/2023, a estrutura da Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Distrito Federal e do Brasília Ambiental foi alterada, ao passo que a SEMA passou a ter a responsabilidade das ações dessa pauta, com a sub-rogação dos contratos de prestação de serviço de castração de cães e gatos e do termo de Colaboração de atendimento médico veterinário (HveP). O Recurso proveniente de Emenda Parlamentar foi transferido à Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Distrito Federal - SEMA.

Ação 1999, subtítulo 0002: não ocorreu execução, o planejamento para esta etapa, era a realização do II Seminário de Integração da Fiscalização Ambiental, o que aconteceu na data de 06/11/2024. O evento foi realizado sem a necessidade de recursos financeiros. Assim, não houve realização de despesa.

Ação 2661, subtítulo 0001: não ocorreu execução, devido a mudança de prioridade, por decisão interna.

Ação 4094, subtítulo 2264: não ocorreu execução, em virtude de despesa não autorizada e mudança de prioridade, por decisão interna.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Economia
Secretaria Executiva de Finanças
Subsecretaria de Planejamento Governamental

Indicadores de Desempenho por Programa de Governo

Indicador	Unidade	Índice mais recente	Apurado	Period	Desej 1º Ano	Alcanç 1º Ano	Desej 2º Ano	Alcanç 2º Ano	Desej 3º Ano	Alcanç 3º Ano	Desej 4º Ano	Alcanç 4º Ano	Fonte
10702 - AÇÕES FISCAIS RELACIONADAS A MAUS-TRATOS A ANIMAIS DOMÉSTICOS	UNIDADE		01/01/2001	Anual	39,00	618,00		X		X		X	SUPERINTENDENCIA DE FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL
Justificativa: 2024 - Em 2024, o Brasília Ambiental realizou 618 fiscalizações sobre a temática da fauna.													
10766 - ATOS AUTORIZATIVOS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL EMITIDOS	UNIDADE	359,00	01/12/2022	Anual	363,00	320,00		X		X		X	INSTITUTO BRASÍLIA AMBIENTAL - SISTEMA URUTAU
Justificativa: 2024 - No ano de 2024, o Brasília Ambiental emitiu 320 atos autorizativos de licenciamento. Mesmo sendo autuados mais de 400 processos de licenciamento, por meio do sistema de peticionamento eletrônico Harpia, não depende apenas do Brasília Ambiental a emissão dos atos autorizativos, mas também do interessado protocolar a documentação correta e pagar as devidas taxas, para que assim, sejam feitas as análises e, por fim, seja emitido o ato autorizativo. Por esse motivo, em 2024, não foram emitidos os 363 atos autorizativos desejados, mas somente 320.													
10772 - QUANTIDADE DE DOCUMENTOS TÉCNICOS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL EMITIDOS	UNIDADE	3000,00	01/05/2023	Anual	3030,00	3774,00		X		X		X	INSTITUTO BRASÍLIA AMBIENTAL - SEI
Justificativa: 2024 - No ano de 2024, o Brasília Ambiental emitiu 3.774 documentos técnicos de licenciamento ambiental.													
10844 - ÁREA DE VEGETAÇÃO QUEIMADA EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO	HECTARE	2877,02	01/12/2022	Anual	2870,00	2754,49		X		X		X	INSTITUTO BRASÍLIA AMBIENTAL - IBRAM
Justificativa: 2024 - No ano de 2024, 2.754,49 ha de área de vegetação queimada, em unidades de conservação.													
10845 - FOCOS DE INCÊNDIOS EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO	UNIDADE	735,00	01/12/2022	Anual	730,00	583,00		X		X		X	INSTITUTO BRASÍLIA AMBIENTAL - IBRAM
Justificativa: 2024 - No ano de 2024, foram registrados 583 ocorrências de incêndios em unidades de conservação.													
10846 - UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UCS) IMPACTADAS POR INCÊNDIO	UNIDADE	62,00	01/12/2022	Anual	60,00	58,00		X		X		X	INSTITUTO BRASÍLIA AMBIENTAL - IBRAM
Justificativa: 2024 - No ano de 2024, 58 unidades de conservação foram impactadas por incêndio.													
10847 - ÍNDICE DE EFETIVIDADE DE GESTÃO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO	ÍNDICE		01/01/2001	Anual	30,00	0,00		X		X		X	INSTITUTO BRASÍLIA AMBIENTAL - IBRAM
Justificativa: 2024 - Serão necessárias adequações, para que seja possível a apuração do índice. Durante o ano de 2024, o Brasília Ambiental elaborou a metodologia de planejamento para gestão das Unidades de Conservação do Distrito Federal. Essa metodologia inclui a definição de indicadores, conforme estabelecido pela Instrução Normativa nº 22, de 17 de julho de 2024. Com base na metodologia definida, foi realizado o Diagnóstico Participativo do Planejamento, com o objetivo de estabelecer as diretrizes para o planejamento das Unidades de Conservação geridas pelo Instituto Brasília Ambiental. O diagnóstico incluiu a avaliação das 81 Unidades de Conservação, classificadas de acordo com os níveis de consolidação: Consolidada, Estruturada, Semi-estruturada e Não-estruturada. Para o horizonte de 4 (quatro) anos, foi estabelecida a meta de alcançar 09 Unidades de Conservação (UCs) na classe estruturada, 41 na classe semi-estruturada e reduzir para 31, o número de UCs não estruturadas. Em virtude desse planejamento, o Brasília Ambiental irá solicitar a atualização da metodologia de cálculo (sistema de análise e monitoramento de gestão - SAMGE) concebida pelo instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBIO, para metodologia própria, com ano 1, correspondente à taxa de 5,3%, na classe estruturada (T zero), aumentando o indicador em 2% ao ano, ampliando em 6%, em 4 anos (total estimado de 11,1%).													
10860 - EVOLUÇÃO DO CADASTRO NO PROGRAMA "ADOTE UMA NASCENTE"	UNIDADE	303,00	01/05/2023	Anual	308,00	330,00		X		X		X	INSTITUTO BRASÍLIA AMBIENTAL - PROGRAMA ADOTE UMA NASCENTE
Justificativa: 2024 - No ano de 2024, o Brasília Ambiental, através de uma parceria com mutirão de cadastramento, alcançou 330 nascentes cadastradas, de acordo com a metodologia do programa Adote uma Nascente.													
10880 - ATENDIMENTOS DO PROGRAMA PARQUE EDUCADOR	UNIDADE	144,00	01/06/2023	Anual	144,00	148,00		X		X		X	UNIDADE DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL - INSTITUTO BRASÍLIA AMBIENTAL
Justificativa: 2024 - No exercício de 2024, o Brasília Ambiental atendeu 148 turmas pelo Programa Parque Educador, alcançando o índice de referência, com êxito.													
10882 - PRODUÇÃO DE MUDAS NATIVAS DO CERRADO	UNIDADE		01/01/2001	Anual	2000,00	0,00		X		X		X	INSTITUTO BRASÍLIA AMBIENTAL
Justificativa: 2024 - No ano de 2024, o Brasília Ambiental não produziu mudas nativas do cerrado, apesar de existir uma estrutura de viveiro, o mesmo ainda não está operante para essa atividade. Cabe destacar, a participação do Brasília Ambiental na organização de seminário de mobilização para o dia de plantar com participação da sociedade civil, representantes das administrações regionais, Movimento Tempo de Plantar, Sema/DF. Além disso, também participou da organização e realização das ações no dia de plantar, ocorrido em 01 de dezembro de 2024, com o plantio de 10 mil mudas em diversas Regiões Administrativas do DF.													

6217 - SEGURANÇA PARA TODOS

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA	660000,0	647628,00	631045,68	631045,68
8398 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL	660000,0	647628,00	631045,68	631045,68



TOTAL - 6217 - SEGURANÇA PARA TODOS	660000,00	647628,00	631045,68	631045,68
--	------------------	------------------	------------------	------------------

Programação Orçamentária Executada:

O Brasília Ambiental dispõe de um contrato celebrado junto à Fundação de Apoio ao Trabalhador Preso, tendo chegado ao final do ano de 2024, com 22 pessoas ativas. Internamente, eles trabalham em atividades de apoio, como copeiragem e auxílio nas rotinas de administração predial e, externamente, nas Unidades de Conservação, como no Programa Reviva Parques.

8210 - MEIO AMBIENTE - GESTÃO E MANUTENÇÃO

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS	160000,0	123679,00	122878,54	122878,54
5351 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-IBRAM-DISTRITO FEDERAL	160000,0	123679,00	122878,54	122878,54
8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	87815124,0	97786785,00	96516356,02	96414703,54
8744 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL	87815124,0	97786785,00	96516356,02	96414703,54
8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	3634873,0	3376903,00	3237598,68	3215574,71
9569 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL	3634873,0	3376903,00	3237598,68	3215574,71
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	7456100,0	8153981,00	7984086,45	7016304,59
9659 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL	7456100,0	8153981,00	7984086,45	7016304,59
1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	30000,0	1216345,0	1216344,8	1216344,8
0069 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO--DISTRITO FEDERAL	30000,0	1216345,0	1216344,8	1216344,8
2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	6890439,0	3424233,0	3145727,39	2969066,53



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Economia
Secretaria Executiva de Finanças
Subsecretaria de Planejamento Governamental

2583 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL	6890439,0	3424233,0	3145727,39	2969066,53
4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	200000,0	228656,0	228655,1	228655,1
0068 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL	200000,0	228656,0	228655,1	228655,1
8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	300000,0	285601,00	285600,00	255430,96
8699 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-INSTITUCIONAL- INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL	300000,0	285601,00	285600,00	255430,96
TOTAL - 8210 - MEIO AMBIENTE - GESTÃO E MANUTENÇÃO	106486536,00	114596183,00	112737246,98	111438958,77

Programação Orçamentária Executada:

CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS

Durante o ano de 2024, manteve-se a estratégia de realização de manutenções corretivas das edificações públicas, a partir das requisições formalizadas pelas diversas unidades internas. No entanto, por meio de recursos originários de compensação ambiental, contratou-se uma empresa que realizou o mapeamento e diagnóstico de 14 Unidades de Conservação, e elaborou um plano de manutenção das edificações e equipamentos públicos a ser utilizado a partir de 2025. Isso possibilitará a realização de manutenções preventivas, aumentando a eficiência das ações das equipes envolvidas.

ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL e CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES

Em relação a esse Programa, observa-se que a maior despesa é relativa a administração de pessoal, com remuneração e pagamentos de benefícios aos servidores. Apesar do número de servidores, sem vínculo, ter se mantido estável e o de servidores de carreira ter reduzido 3%, em relação a 2023, o aumento nos gastos em 2024 se justifica pela implementação da 2ª parcela do reajuste de salários de grande parte das categorias, e ainda, em razão da implantação da gratificação pela execução das Políticas Ambientais, devida a todos os servidores de carreira, lotados no Brasília Ambiental.

MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS

O ano de 2024 foi marcado pelo início da prestação de serviços terceirizados de apoio operacional, serviço que havia sido contratado em dezembro de 2023. Os 28 profissionais, objetos da contratação, realizaram atividades de atendimento, apoio, recepção e manutenção, sendo de grande valia para o Brasília Ambiental, na melhoria do atendimento às demandas de fiscalização, manutenções em UCs e auxílio às atividades internas. Além disso, houve o aumento na frota de veículos, com a chegada de 4 carros 0Km, do tipo minivans, sem impacto financeiro direto para o Instituto, uma vez que são objeto de contrato de locação administrado pela Secretaria de Estado de Economia do Distrito Federal. Isso possibilitou o rearranjo da distribuição dos veículos do tipo camionete, que já compunham a frota, para as diversas Unidades de Conservação, sobretudo para as atividades realizadas



pela brigada de prevenção e combate aos incêndios florestais. Destaca-se, ainda, a viabilização financeira e logística para que 66 servidores viajassem para participação em eventos e visitas técnicas diversas intrinsecamente ligadas às atribuições e à missão do Brasília Ambiental.

MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO

No ano de 2024 foram implementadas melhorias no Ambiente Computacional da Plataforma ONDA (Observatório da Natureza e Desempenho Ambiental), que possibilita à população do DF, o acesso a informações em tempo real, da execução das políticas públicas ligadas às temáticas conservação, licenciamento e fiscalização ambiental. A melhoria traz maior agilidade nas análises processuais de demandas advindas da população, bem como a estabilidade a serviços online, como a Comunicação de Corte de Árvores Isoladas - CCAI. Além de propiciar o compartilhamento de geoinformação com as demais autarquias e empresas públicas do DF, conferindo maior agilidade no atendimento a demandas da população de Brasília.

GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

No primeiro bimestre de 2024 foi lançado o Harpia, sistema de peticionamento eletrônico. A implementação do sistema HARPIA visa trazer mais facilidade e agilidade no atendimento à população do DF. A solução tem por objetivo a disponibilização online, via internet, de um sistema eletrônico de peticionamento onde, por meio de login, utilizando GOV.BR, o cidadão terá acesso a uma gama de serviços que poderão ser solicitados online, com acompanhamento em tempo real e sendo ainda possível a entrega de alguns documentos e informações, sem a necessidade de se deslocar até a sede do Brasília Ambiental. Além disso, a modernização da plataforma do Observatório da Natureza e Desempenho Ambiental (ONDA) trouxe avanços significativos no georreferenciamento de informações ambientais e na formação de um banco de dados robusto sobre as atividades desenvolvidas. A iniciativa ampliou o acesso às informações, promovendo transparência e facilitando a gestão ambiental, fortalecendo o compromisso institucional com a sustentabilidade e a participação cidadã.

CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES

Durante o ano de 2024, o Brasília Ambiental, além dos inúmeros cursos gratuitos, viabilizou o pagamento de 85 inscrições em cursos, congressos e seminários, contribuindo significativamente para o aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas para o cumprimento das atribuições legais da Autarquia.

Visando a Capacitação Avançada dos servidores, foi instituído o Programa de Pós-Graduação, por meio da Instrução nº 204, de 29 de julho de 2016, alterada pela IN nº 01, de 20/01/2021, que regulamenta o Manual do Afastamento para participar de Programa de Pós-Graduação - PPG. O Afastamento para participar de Programa de Pós-Graduação - PPG constitui-se de incentivo aos servidores mediante concessão de afastamento, previsto no art. 161 da Lei Complementar nº 840/2011, para que o servidor frequente o curso, nos casos de mestrado, doutorado e pós-doutorado. Os editais nº 01, de 05 de janeiro de 2024 – CPG/BRASÍLIA AMBIENTAL, e Edital nº 4, de 1º de julho de 2024 – CPG/BRASÍLIA AMBIENTAL divulgaram normas e condições para inscrição e seleção de candidatos interessados em participar do Afastamento para participar de Programa de Pós-Graduação PPG.

Projeto Ciclo de Palestras – Compartilhando Saberes, conta com apoio de uma comissão composta por servidores das diversas superintendências. Refere-se à realização de palestras de servidores do Brasília Ambiental acerca do trabalho final de cursos de mestrado e doutorado, assim como de pós-graduação lato sensu, trabalhos técnicos, artigos, e de convidados que apresentam temas de relevância e interesse às áreas de atuação do órgão. No ano de 2024 foram realizadas 07 (sete) palestras neste projeto, com transmissão ao vivo pelo canal do YouTube do Brasília Ambiental e todas permanecem disponíveis ao público em geral.



PUBLICIDADE E PROPAGANDA

No ano de 2024, o Brasília Ambiental realizou indicação orçamentária para cobrir despesas com a prestação de serviços de publicação de atos oficiais e demais matérias de interesse deste Instituto, no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF). Foram realizadas 842 publicações no DODF.

3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

COMPENSAÇÃO AMBIENTAL E FLORESTAL

No referido período, o Brasília Ambiental realizou 5 reuniões da Câmara de Compensação ambiental e Florestal do Distrito Federal (CCAF), sendo 4 ordinárias e 1 extraordinária, nas quais foram aprovadas 16 Deliberações, que resultaram em destinações de recursos compensatórios para o custeio da implantação e manutenção de Unidades de Conservação (UCs), ações de educação ambiental e aquisição de materiais e equipamentos vinculados à gestão das UCs. No total, foram destinados R\$ 10.702.532,77 (dez milhões, setecentos e dois mil, quinhentos e trinta e dois reais e setenta e sete centavos) para o custeio de ações, como a construção de guaritas e pátios, aquisição de contadores de visitantes e sonômetros, dos serviços de transporte para programa Parque Educador, além de outras, integralmente listadas no quadro abaixo.

Tabela 14: Destinações de Recursos de Compensações Ambientais e Florestais, em 2024.

Nº	Ações Contempladas	Unidade de Conservação Beneficiada	Região Administrativa	Valor Destinado
1	Aquisição de equipamento de contagem de visitantes	Parque Ecológico de Águas Claras	Águas Claras	R\$ 257.200,00
2	Obras e serviços e serviços de revitalização	Parque Ecológico Saburo Onoyama	Taguatinga	R\$ 3.589.008,18
3	Implantação de guaritas e pátios	Refúgio de Vida Silvestre do Gatuné e Parque Ecológico Paranoá	Samambaia e Paranoá	R\$ 1.106.878,67
4	Publicação de guia de campo - Ervas e Arbustos	n/a	n/a	R\$ 126.210,00
5	Custeio de evento	n/a	n/a	R\$ 43.285,95
6	Custeio de serviço de transporte do Programa Parque Educador	n/a	n/a	R\$ 498.625,92
7	Aquisição de sonômetros	n/a	n/a	R\$ 444.500,00
8	Ações de conservação programadas	Reserva Biológica da Contagem	Sobradinho	R\$ 165.864,67
9	Aquisição de equipamentos para resgate de fauna	n/a	n/a	R\$ 206.000,00
10	Aquisição de carrinho plataforma para carga	Parque Ecológico dos Jequitibás Parque Ecológico da Asa Sul Parque Ecológico Olhos D'Água Parque Ecológico Águas Claras Parque Ecológico Três Meninas Parque Ecológico Lago Cortado Parque Ecológico do Lago Norte Parque Distrital do Gama Parque Ecológico Riacho Fundo Parque Ecológico Areal Parque Ecológico Ezechias Heringer Parque Ecológico Saburo Onoyama Monumento Natural Dom Bosco	Planaltina Plano Piloto Águas Claras Samambaia Taguatinga Lago Norte Gama Riacho Fundo Areal Guará Lago Sul	R\$ 14.204,07
11	Aquisição de equipamento de contagem de visitantes	Parque Ecológico do Tororó Parque Ecológico Olhos d'Água Monumento Natural Dom Bosco Parque Ecológico Saburo Onoyama	Jardim Botânico Plano Piloto Lago Sul Taguatinga	R\$ 512.000,00



12	Aquisição de material para campanha educativa relacionada a incêndios florestais	n/a	n/a	R\$ 259.424,50
13	Instalação de cercamento	Parque Distrital do Recanto das Emas	Recanto das Emas	R\$ 1.049.211,21
14	Instalação de cercamento	Parque Ecológico Três Meninas	Samambaia	R\$ 371.315,38
15	Instalação de cercamento	Parque Ecológico do Tororó	Jardim Botânico	R\$ 1.916.207,39
16	Instalação de cercamento	Parque Ecológico da Asa Sul	Plano Piloto	R\$ 142.596,83
				R\$ 10.702.532,77

ATENDIMENTOS AO CIDADÃO

O Brasília Ambiental gerou os seguintes números no exercício:

- 3.415 - Processos gerados;
- 10.508 - Processos tramitados;
- 2.583 - Documentos gerados;
- 32.616 - Documentos externos protocolizados.

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Em 2024, o Brasília Ambiental alcançou importantes resultados que reforçam o compromisso do Instituto com a transparência, a comunicação estratégica e a interação com a sociedade. No total, foram produzidas 251 matérias jornalísticas, abrangendo releases para a imprensa, coberturas de eventos institucionais e divulgações sobre conquistas do Instituto e de seus servidores. Essas ações contribuíram para fortalecer a imagem do Instituto e ampliar sua visibilidade junto à sociedade e aos veículos de comunicação.

Além disso, por meio da gestão estratégica de conteúdos, publicações e atendimento às dúvidas dos cidadãos, via Instagram, o perfil oficial do Instituto conquistou 2.400 novos seguidores de forma orgânica ao longo do ano. Já no YouTube, alcançamos 351 novos inscritos, que totalizaram 1640, atualmente. Esse resultado reflete o impacto positivo das ações voltadas para o engajamento digital e a oferta de informações relevantes, consolidando a presença do Instituto nas redes sociais e promovendo maior interação com a comunidade.

No mesmo período, foi finalizado o atendimento de 500 demandas de imprensa sobre diversos temas institucionais. Esse trabalho reafirmou o compromisso com a transparência e possibilitou a construção de um relacionamento sólido e eficiente com os veículos de comunicação, fortalecendo a credibilidade e a boa imagem do Instituto. Para além da comunicação externa, reforçamos através de documentos normativos a correta aplicação e utilização da logomarca e da imagem do instituto como um todo, procedimentos a serem adotados para contato com a imprensa e a normatização da sinalização vertical das unidades de conservação.

CORREGEDORIA

O Brasília Ambiental criou, em 13 de maio do corrente ano, a Unidade de Corregedoria, com a principal atribuição de exercer e supervisionar os procedimentos de correção e zelar pela legalidade das atividades funcionais e de conduta dos servidores do Brasília Ambiental; receber e analisar representações e denúncias contra servidores do Brasília Ambiental; recomendar a instauração de processos de sindicância, processos disciplinares, investigação preliminar; bem como elaborar minutas de Termo de Ajuste de Conduta (TAC), nos moldes das normativas da Controladoria-Geral do Distrito Federal, e encaminhá-lo para homologação. O quadro abaixo apresenta o resumo das atividades realizadas ao longo de 2024.

Tabela 15: Atividades realizadas em 2024.

Atividade	Quantidade
Ata Deliberativa	51
Certidão	13
Citação	4



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Economia
Secretaria Executiva de Finanças
Subsecretaria de Planejamento Governamental

Decisão	15
Depoimento	28
Mandado de Citação	11
Mandado de Intimação	69
Manifestação	13
Memorando	79
Notificação	17
Ofício	7
Parecer	1
Relatório	14
Relatório de Atividades	3
Termo de Compromisso Ajustamento de Conduta TAC	1
Total	326

*Dados disponíveis no Sei CPS/PAD.

PARCERIAS

Como pode ser verificado na planilha, o Brasília Ambiental firmou as seguintes parcerias:

Tabela 16: Parcerias firmadas em 2024.

Valor	Instrumento	Participe	Processo	Objeto
R\$ 500.000	Termo de Fomento nº 01/2024	Organização da Sociedade Civil, Movimento Comunitário do Jardim Botânico (MCJB)	00391-00004727/2024-59	Desenvolvimento de ações relativas ao Projeto Execução do Projeto OIKOS 2024 Horta e Cozinha Natural
R\$ 120.000	Termo de Fomento nº 02/2024	Organização da Sociedade Civil Ação Social Renascer	00391-00009800/2024-89	desenvolvimento e a implantação de um Sistema Agroflorestal, que propiciem o desenvolvimento de atividades educativas voltadas para a conscientização ambiental
R\$ 0	Acordo de Cooperação nº 02/2021 Aditativação de prazo de vigência em: 19/02/2024	Organização da Sociedade Civil, Movimento Comunitário do Jardim Botânico (MCJB)	00391-00005706/2020-27	executar atividades e ações que fomentem a Educação Ambiental e o Desenvolvimento Sustentável, no âmbito do Centro de Práticas Sustentáveis - CPS
R\$ 0	Acordo de Cooperação nº 01/2023 Aditativação de prazo de vigência em: 26/01/2024	Organização da Sociedade Civil, Instituto Cerrados	00391-00008384/2022-30	apoiar a criação de Unidades de Conservação privadas, denominadas Reservas Particulares do Patrimônio Natural - RPPN
R\$ 0	Acordo de Cooperação nº 01/2024	Organização da Sociedade Civil, Associação para a Conservação da Biodiversidade – JAGUARACAMBÊ	00391-00000571/2022-75	cooperação técnico-científica entre as partes, visando os intercâmbio científico, didático, educacional e cultural, relativos a projetos de pesquisa de monitoramento, diagnóstico, prognóstico, manejo e avaliação sanitária de animais silvestres e espécies exóticas
R\$ 0	ACT/1-2024	IBAMA-CETAS	00393-00000770/2022-27 E 00393-00001179/2020-25	Gestão compartilhada do Centro de Triagem de Animais Silvestres do Ibama no Distrito Federal (Cetas/DF), por meio de apoio técnico e operacional ao referido centro, incluindo a realização de atividades de capacitação e educação ambiental
R\$ 0	ACT/2-2024	ADASA	00197-00002033/2021-68	Desenvolvimento de instrumentos e metodologias para a implementação de atividades relacionadas ao Plano de Manejo da Estação Ecológica de Águas Emendadas e outras atividades ambientalmente sustentáveis.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Economia
Secretaria Executiva de Finanças
Subsecretaria de Planejamento Governamental

R\$ 0	Convênio de Adesão nº 01/2024	INAS-DF	04001-00000086/2023-25	Prestação de assistência suplementar à saúde aos servidores do IBRAM
R\$ 480.000,00	CONVÊNIO Nº 01/2024 (numeração SEMA)	SEMA, SEEDF, FJZB, JBB	00391-00008288/2023-72	Gestão do sistema de geração de energia solar fotovoltaica e compartilhamento dos créditos para compensação em faturas de energia elétrica das instituições partícipes do GDF.
R\$ 480.000,00	CONVÊNIO Nº 01/2023 1º Termo Aditivo	FUNAM (SEMA)	00393-00000717/2023-15	Contratação de serviços técnicos especializados para atuar nas análises e validações das informações ambientais declaradas no Cadastro Ambiental Rural - CAR.
R\$ 682.000,00	Convenio 58728/2023 1º Termo Aditivo	MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA - MMA	00391-00009666/2023-35	Produzir o Inventário de emissão de poluentes atmosféricos do Distrito Federal, para levantamento da rede de monitoramento.

SEMANA DA SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Em 2024, foi realizada a XII edição da Semana da Saúde, uma ação condizente com o que preconiza a Política de Gestão de Pessoas do Governo do Distrito Federal – Decreto nº 29.814, de 10/12/2008, a qual estabelece, dentre outras diretrizes, a humanização da relação administração pública - servidor, para a melhoria dos serviços públicos prestados, e ainda, com o Decreto nº 39.587, de 28/12/2018, que instituiu as diretrizes gerais para concepção, implantação e promoção de Política e Programas de Qualidade de Vida no Trabalho para os servidores públicos do GDF.

No Brasília Ambiental, a semana da saúde foi institucionalizada pela IN nº 394/2018, com a finalidade de conscientizar os servidores sobre a busca contínua de hábitos saudáveis, e está prevista no Programa de Qualidade de Vida no Trabalho – QVT, Projeto Trabalhando com Saúde. Destaca-se que a ação foi contemplada por 2 anos consecutivos (2022 e 2023) com o “Selo Qualivida”, premiação do GDF que tem o objetivo de incentivar a implantação e promoção de políticas e programas de QVT e premiar órgãos que desenvolvem boas práticas de qualidade de vida e valorização do servidor.

No ano de 2024, foram realizadas 6 palestras com transmissão ao vivo pelo YouTube. A Feira da Saúde, que aconteceu na sede da autarquia, com estandes de parceiros – oferta de serviços relacionados à saúde, como aferição de pressão, glicemia, testes rápidos de pressão e visão; oficina de automassagem e massagens expressas diversas, que contou com a presença de cerca de 100 servidores, e, por fim, a Caminhada pela Saúde, que aconteceu no Monumento Natural Dom Bosco, com a participação de 140 servidores.

Tabela 17: Palestras realizadas.

Data	Título da Palestra	Palestrante	Visualização no YouTube até 21/11
21.10	Abertura da Semana + palestra: Aspectos Psicossociais do preparo para a aposentadoria.	Jacqueline Ferraz - Psicóloga da saúde	152
21.10	Aposentadoria "IPREV no seu Órgão"	Liliana Duarte e Paulo Ferreira - Servidores IPREV DF	338
22.10	O corpo fala e você, escuta? uma abordagem Psicossomática do corpo e da mente	Lúcia Alencastro - Conselho espiritual	239
22.10	Plantas medicinais	Josefa Ataides - Agricultora Familiar	467
24.10	Ambiente e saúde: Ergonomia no trabalho	Ana Paula Amaral - Engenheira de Segurança do Trabalho	139
24.10	Alimentação Saudável	Gláucia Cristina da Silva - Nutricionista	144



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Economia
Secretaria Executiva de Finanças
Subsecretaria de Planejamento Governamental



Abelhas nativas sem ferrão é tema do Ciclo de Palestras



A edição do Ciclo de palestras do mês de maio contou com a apresentação dos resultados preliminares dos trabalhos realizados em Unidades de Conservação (UCs) do Distrito Federal, pelo meliponicultor Roberto Montenegro e pela bióloga, Débora Pires Paula. O foco dos estudos são as abelhas nativas de ferrão atrofiado, que popularmente são chamadas de abelhas sem ferrão (ASF).

[Clique aqui](#) para ler a matéria completa.

24 de maio de 2024

Plano de Manejo do Jardim Botânico é tema de Ciclo de Palestras



A edição do Ciclo de palestras - Compartilhando Saberes do mês de abril contou com a apresentação do trabalho *Revisão do Plano de Manejo da Estação Ecológica do Jardim Botânico de Brasília*, com a convidada Priscila Rosa, diretora de Vegetação e Flora do Jardim Botânico de Brasília (JBB). Durante a exposição, a bióloga fez um apanhado geral do histórico do Jardim Botânico, sua formação, o levantamento de vegetação até a inauguração da instituição em 8 de março de 1985. [Clique aqui](#) e leia a

matéria completa.

25 de abril de 2024

AGENDA AMBIENTAL A3P

Durante o ano de 2024, também foi iniciado o trabalho de diagnóstico da coleta seletiva do Brasília Ambiental e o processo de capacitação dos agentes da conservação e limpeza, além de outras ações, como o apoio na realização da semana da saúde. Além dessas ações, foram realizadas visitas (Visita Técnica à Unidade de Tratamento do SLU, no P-Sul, Visita ao Sítio Escola de Permacultura Nós na Teia Jardim Botânico - DF, Visita ao Aterro Sanitário de Brasília e Visita ao Sítio Escola de Permacultura Geraniun), ao longo do ano, em locais de grande importância para sustentabilidade do Distrito Federal, dado o sucesso das visitas, as mesmas foram abertas para participação dos servidores do Brasília Ambiental, como um todo.





PARTICIPAÇÃO NA COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO DIA DE PLANTAR MUDAS NATIVAS DO CERRADO

A comissão participou da organização de seminário de mobilização para o dia de plantar com participação da sociedade civil, de representantes das administrações regionais, do Movimento Tempo de Plantar, Brasília Ambiental, Sema/DF e da Novacap. Cabe destacar que, em tal seminário, foi divulgado o Plano de Plantio de Mudanças Nativas do Cerrado, ciclo 2023/2024, elaborado pela comissão e finalizado em 2024. Além disso, também participou da organização e realização das ações no Dia de Plantar, ocorrido no dia 01 de dezembro de 2024, tendo o Parque Ecológico do Riacho Fundo, como vitrine para a imprensa. Ao total, foram plantadas 10 mil mudas no dia do evento, em diversas Regiões Administrativas do DF. Cabe, ainda, destacar que a Comissão se reuniu, semanalmente, desde outubro de 2023.



PROJETO RECONEXÃO CERRADO

No ano de 2024, foi executada boa parte das ações previstas no projeto, constantes no TR (93217152) e ações de incentivo às atividades voluntárias, na Unidades de Conservação do Brasília Ambiental, fortalecendo atividades já consolidadas, como o Benzimento, e incentivando a inclusão de outras novas ações.

Capacitações realizadas:

- Curso de saberes tradicionais em plantas medicinais, Turma 1, com um total de 45 alunos certificados;
- Curso de Identificação Botânica e de Sementes do Cerrado, com um total de 20 alunos certificados;



- Curso de saberes tradicionais em plantas medicinais, Turma 2, com um total de 45 alunos certificados.





4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

O ano de 2024 foi marcado pelo fortalecimento das atividades, refletindo o compromisso com a eficiência e a preservação ambiental. O desempenho apresentado neste relatório reforça a capacidade do Instituto Brasília Ambiental em atender às demandas crescentes da sociedade, promovendo a sustentabilidade e a qualidade de vida no Distrito Federal.

Considerando a Lei nº 7.377, de 29 de dezembro de 2023, que disponibilizou ao Brasília Ambiental a dotação inicial de R\$ 121.652.420,00 (cento e vinte um milhões seiscientos e cinquenta e dois mil quatrocentos e vinte reais), podemos observar nas tabelas a seguir a execução orçamentaria do Brasília Ambiental:

Tabela 18: Distribuição dos recursos por fonte de receita

Fonte	Categoria Econômica	Valor (R\$)
Fonte 100	Recursos do Tesouro: representam a maior parcela da alocação dos recursos orçamentários;	97.070.665
Fonte 157	Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais	15.914.182
Fonte 220	Arrecadação própria (receitas diretamente arrecadadas)	6.021.541
Fonte 287	Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental (TCFA)	2.646.032
		121.652.420

Tabela 19 Distribuição dos recursos por fonte de receita

Fonte	Valor (R\$)
Fonte 100	97.070.665
Fonte 157	15.914.182
Fonte 220	6.021.541
Fonte 287	2.646.032
Total	121.652.420



Tabela:20 Distribuição dos recursos por grupo de despesa

GND	Valor (R\$)
Categoria 3.1 (folha)	89.315.112
Categoria 3.3 (custeio)	27.642.306
Categoria 4.4 (investimento)	4.695.002
Total	121.652.420

Tabela 21: Demonstrativo sintético da execução orçamentária e as respectivas movimentações.

Distribuição	Atividade Meio	Atividade Meio	Folha	Total
Dotação Inicial	9.766.994,00	15.320.441,00	96.564.985,00	121.652.420,00
Alteração	1.390.596,00	-4.601.072,00	8.497.023,00	5.286.547,00
Movimentação	111.164,80	-	-	111.164,80
Bloqueado	-216.437,00	-150.000,00	-	-366.437,00
Despesa Autorizada	11.052.317,80	10.569.369,00	105.062.008,00	126.683.694,80
Valores Empenhados	10.830.191,20	9.373.592,89	103.331.320,22	123.535.104,31
Execução	98%	89%	98%	98%

Considerando o valor apresentado, a título de despesa autorizada e o que fora efetivamente empenhado no exercício, observa-se uma execução de 98% do orçamento disponível em 2024.

Entende-se como bastante positivo o resultado apresentado, uma vez que é patente a limitação das diversas unidades internas, quando da instrução de processos para compras e contratações, dado o quadro restrito de servidores. Além disso, houve uma evolução em relação à execução ocorrida em 2023, que na ocasião registrou 96% do orçamento disponível.

Com relação ao objeto da execução orçamentária, observa-se também uma evolução, quando comparado o ano de 2023, com o de 2024:

Atividade meio: de 88% para 98%;

Atividade fim: de 80% para 89%;

Folha dos servidores: de 97% para 98%.

A não execução integral do orçamento disponível se deu, sobretudo:

- Dificuldade na instrução de parte dos processos de aquisição e contratação, dada a limitação, no quantitativo de servidores das Unidades;
- Pela indicação orçamentária necessária à realização de certames licitatórios que, no entanto, não foram deflagrados até o final do ano;
- Pelo fato de que alguns fornecedores não entregaram seus produtos, ainda, em 2024, obrigando que notas de empenho fossem canceladas; e,
- Pela não nomeação dos Auditores Fiscais aprovados em concurso público no prazo necessário, a incluí-los na folha de pagamento dos servidores, dentro daquele exercício.

Gráfico 1

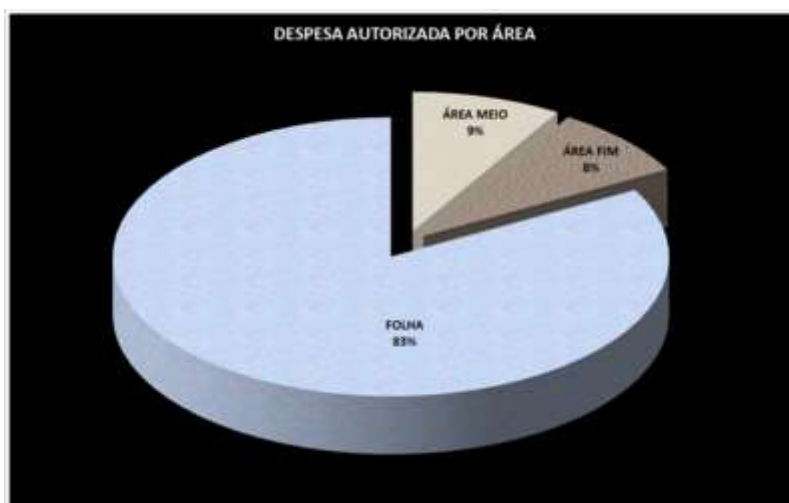


Gráfico 2



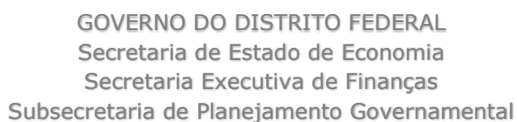
Destaca-se a arrecadação própria que alcançou o montante de R\$ 15.282.601, sendo R\$ 11.315.781 correspondentes à Fonte 220 e R\$ 3.966.820 à Fonte 287. No entanto, há um fato relevante em relação aos valores arrecadados referentes às multas por danos ao meio ambiente (Fonte 220) é que o aumento significativo do montante registrado, refere-se ao recebimento de valores arrecadados diretamente pela Secretaria de Estado de Economia do Distrito Federal, em exercícios anteriores e repassados ao Brasília Ambiental, apenas em 2024.

Nesse sentido, retirando-se os efeitos desse valor, tem-se um aumento real de 26% na arrecadação da Fonte 220, em relação ao ano de 2023, bem como de 41%, na Fonte 287.

Além disso, destaca-se a apuração da Fonte 157, proveniente de Transferências Correntes efetuadas ao Distrito Federal e geridas pela Secretaria de Estado de Economia do Distrito Federal, que totalizou R\$ 18.310.758, correspondendo a um aumento de 16,7%, em relação a 2023.

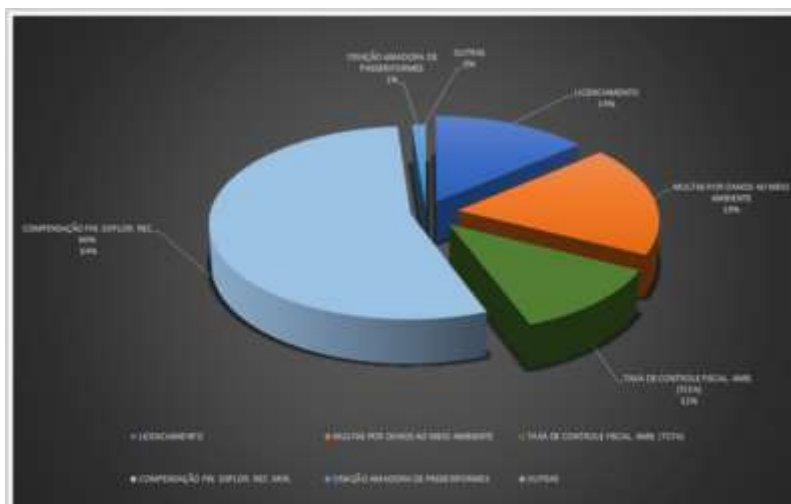
Tabela 22: A seguir são indicadas as origens dos valores arrecadados durante o exercício de 2024.

Receita	Valor (R\$)	%
Licenciamento	4.645.162	13,8%
Multas por dano ao meio ambiente	6.249.598	18,6%
Criação amadora de passeriforme	377.870	1,1%
Outras	43.151	0,1%
Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental	3.966.820	11,9%
Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais	18.310.758	54,5%



Total	33.593.359	100%
-------	------------	------

Gráfico 3



Ainda no decorrer do ano, ocorreram entregas importantes e um crescimento da produtividade em diversas áreas, destacando-se:

A contratação simplificada de 150 brigadistas florestais temporários, para atuação na prevenção e no combate aos incêndios florestais, nas Unidades de Conservação;

Implantação do Plano Anual de Capacitação e Desenvolvimento (PCD) 2024, instrumento de planejamento das ações de capacitação dos servidores do Instituto Brasília Ambiental, norteado pela Política de Capacitação e Desenvolvimento do Governo do Distrito Federal;

Comparado a 2023, tanto em quantidade quanto em qualidade do trabalho. Esse ano também foi finalizado o Manual de Fiscalização com o detalhamento das possíveis infrações ambientais e as penalidades a serem aplicadas. O julgamento dos autos de infração está mais ágil e acontecem em até 60 dias, prazo nunca antes alcançado. O percentual de autos anulados também foi reduzido, devido ao aperfeiçoamento do preenchimento dos autos e da publicidade dada ao Manual de Fiscalização;

A atualização do arcabouço legal e normativo, em especial da legislação ambiental do DF, como a atualização das Resoluções do CONAM DF, que tratam do enquadramento de atividades e empreendimentos no rito de licenciamento ambiental;

O aperfeiçoamento da gestão da informação e implementação do sistema informatizado de licenciamento ambiental, com a implementação de um sistema eletrônico integrado para submissão, análise e acompanhamento de licenças ambientais;

O Termo de Compromisso Ambiental, com a Empresa de Regularização de Terras Rurais (ETR), visando à viabilização ambiental do parcelamento e da individualização das matrículas da fazenda Gama, localizada no Caub e em Vargem Bonita;

A Realização de 19 audiências públicas, tendo como destaque as audiências dos empreendimentos: Centro Urbano do Tororó e Aeródromo do Planalto Central, ambos da TERRACAP, e Santa Maria II, da Número 1, Participação Empresarial LTDA.

Por fim, O Brasília Ambiental desempenhou um papel fundamental na gestão ambiental, conforme demonstra o panorama de atos autorizativos emitidos, garantindo que os diversos empreendimentos e atividades no DF, sejam desenvolvidos em conformidade com as normas ambientais e com as melhores práticas de sustentabilidade.

Para 2025, espera-se que seja viabilizada a realização dos concursos para as carreiras de Atividades do Meio Ambiente e Planejamento Urbano e Infraestrutura, de forma a possibilitar a ampliação contínua do nível de qualidade das ações desempenhadas pelo Brasília Ambiental.